

# RENDIÇÃO

**CURSINHO XAVIER**  
**2023**

**CADERNO**

**--- PRÉ-ENEM---**

*\_ Prof. Maciel Ferreira \_*

**“Obrigado por me permitirem fazer parte deste processo. Conte com todo meu apoio, incentivo e ajuda para caminharmos juntos em busca da sua tão sonhada aprovação no vestibular.”**

**Vamos em busca do 1000?**

## **TIPOLOGIA TEXTUAL**

### ➤ **Dissertação argumentativa**

A dissertação argumentativa é um tipo de texto muito presente nas redações de concursos e vestibulares. Um dos motivos é porque, além da capacidade de avaliar a linguagem e a forma como o candidato organiza suas ideias, é possível saber se ele possui senso crítico e habilidade de argumentação.

O gênero dissertativo tem como objetivo **expor acontecimentos e debater o tema**. Na sua redação, você pode simplesmente abordar um assunto e apresentar para o leitor ou você pode ir além, defendendo um ponto de vista e tentando convencê-lo de seu posicionamento.

### ➤ **Estrutura**

- desenvolver as informações apresentadas na introdução e comprovar por meio de repertório sociocultural.
- INTRODUÇÃO – Apresentação do tema, contextualização e ideia núcleo (tese)
  - DESENVOLVIMENTO – Aprofundamento das ideias, é onde você deve
  - CONCLUSÃO – Arremate de ideias – retomar tema e tese
    - Conectivo conclusivo + Proposta de intervenção social
    - Detalhamento de um elemento da proposta
    - Conclusão da conclusão (opcional)

## Texto dissertativo-argumentativo

### 1- Conceito

O texto **dissertativo-argumentativo** é um tipo textual que consiste na defesa de uma ideia por meio de argumentos, opinião e explicações fundamentadas.

Este tipo de texto tem como objetivo central a formação de opinião do leitor. Assim, ele é caracterizado por tentar convencer ou persuadir o interlocutor da mensagem através da argumentação.

No Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) esse é o tipo de texto solicitado aos alunos, cujo tema aborda questões atuais de ordem social, científica, cultural ou política.

### A estrutura do texto dissertativo-argumentativo

O texto dissertativo-argumentativo é dividido em **três partes**: introdução, desenvolvimento e conclusão.

### 2. Introdução

Na introdução devem ser mencionado o tema central que será abordado no texto de modo a situar o interlocutor.

Esta parte deve compreender cerca de 25% da dimensão global do texto.

### 3. Desenvolvimento

Todas as ideias mencionadas na introdução devem ser desenvolvidas de forma opinativa e argumentativa nessa parte do texto, cuja dimensão deve compreender cerca de 50% do mesmo.

### 4. Conclusão

A conclusão deve ser uma síntese do problema abordado, mas com considerações que expressam o resultado do que foi pensado ao longo do texto. Na redação do Enem é exigido do candidato a elaboração de uma proposta de intervenção para o problema em questão, proposto no tema de redação

## DICAS PARA UMA BOA REDAÇÃO

1

**Entenda o tema:** é preciso analisar a proposta da redação e ver qual a importância no cenário atual

2

**Texto enxuto:** não escreva coisas que não estão relacionadas ao tema. A redação precisa ter períodos curtos para ficar mais clara e fácil de ler

3

**Argumentos:** a redação precisa conter argumentos bem conectados

4

**Não seja óbvio:** escrever pontos óbvios deixa a redação chata e sem criatividade

5

**Solução:** não se esqueça que a redação tem o objetivo de solucionar algo, então, na conclusão você precisa avaliar e ver quais serão as soluções para o tema abordado

## COMPETÊNCIAS AVALIADAS NA REDAÇÃO DO ENEM

<b>Competência 1:</b>	Demonstrar domínio da modalidade escrita formal da língua portuguesa.
<b>Competência 2:</b>	Compreender a proposta de redação e aplicar conceitos das várias áreas de conhecimento para desenvolver o tema, dentro dos limites estruturais do texto dissertativo-argumentativo em prosa.
<b>Competência 3:</b>	Selecionar, relacionar, organizar e interpretar informações, fatos, opiniões e argumentos em defesa de um ponto de vista.
<b>Competência 4:</b>	Demonstrar conhecimento dos mecanismos linguísticos necessários para a construção da argumentação.
<b>Competência 5:</b>	Elaborar proposta de intervenção para o problema abordado que respeite os direitos humanos.

### ➤ CONSTRUÇÃO DOS PARÁGRAFOS

**TÓPICO FRASAL:** O **tópico frasal** é uma estrutura importante que ajuda tornar o parágrafo de argumentação muito mais organizado e interessante. Ele permite ao autor do texto desenvolver o assunto mais facilmente, garantindo o sucesso da **redação**. Assim, cada parágrafo vai ter um **tópico frasal** próprio.

### Tipos de tópicos frasais

Bom, como falamos, cada parágrafo vai ter a sua ideia central, fazendo uma ligação com as informações secundárias do texto. Existem **seis formas diferentes de construir um tópico frasal**. Fique atento para conhecer cada uma delas!

#### 1-Declaração inicial

A **declaração inicial faz realizar uma declaração forte logo no início do parágrafo**. Assim, no decorrer do texto, o autor pode argumentar e surpreender o leitor, pois apresenta a ideia inicial e, nas etapas seguintes, desenvolve os argumentos a favor dela. O **tópico frasal** pode trazer a ideia de afirmação ou negação, que vai ser justificada com exemplos, analogias, confrontos, razões ou restrições.

Quer um exemplo? Veja a construção de um **tópico frasal** utilizando a declaração inicial sobre o tema “Violência Urbana”.

*“Não há ligação direta entre a violência urbana e a pobreza ou o racismo. Suas raízes estão lançadas, na verdade, sobre uma sociedade desigual, que privilegia uma minoria, deixando todos os demais à margem da sociedade, distante de oportunidades iguais”.*



Reconheceu a negação? “*Não há ligação direta entre a violência urbana e a pobreza ou o racismo*“. O período que vem depois do **tópico frasal** indica os motivos da violência, atendendo à curiosidade que foi causada com a negação inicial.

## 2- Definição

Quando inicia o parágrafo, o autor também pode apresentar uma palavra que esteja dentro do contexto do assunto que será discutido. Na sequência, vem a explicação lógica e ampla do significado dessa palavra nos períodos seguintes.

Veja como é a construção de um **tópico frasal** utilizando a definição sobre o tema “pena de morte”.

*“A pena de morte é o grito lancinante de uma sociedade sem fé e esperança. Ela determina que todos os limites foram extrapolados e que a única possibilidade de manter a convivência social é eliminando o criminoso para evitar a reincidência do crime”.*

A “pena de morte”, nesse **tópico frasal**, é definida como “*o grito lancinante de uma sociedade sem fé e esperança*”.

## 3- Contraste ou comparação

Aqui, o autor apresenta ideias opostas ou faz a comparação entre elementos considerados relevantes para o texto. Quando essa comparação é bem-feita, o contraste pode demonstrar criatividade, informação e poder crítico.

Dê uma olhada na construção de um **tópico frasal** utilizando o contraste sobre o tema “educação no Brasil”:

*“De um lado estão os professores: mal remunerados, sem estímulo e abandonados pelo poder público. Do outro, gastos exacerbados com computadores e inovação. Esse é o paradoxo da educação brasileira”.*

O contraste fica claro no primeiro período quando temos a expressão “de um lado”, enquanto o segundo período inicia com “de outro”

## 4- Divisão

A divisão em um **tópico frasal** acontece quando existe o objetivo de separar as ideias e elementos em um parágrafo. É um jeito fácil e didático para elencar as ideias usadas para a discussão de um tema.

Observe a construção de um **tópico frasal** utilizando a divisão sobre o tema “educação”:

“A educação é minuciosa, complexa e demora. Ela se divide em três etapas: educação básica, ensino médio e ensino superior. Apenas as qualidades constantes nessas diferentes fases constroem um ser humano maduro, capaz de tomar decisões equilibradas e definir com sabedoria seu destino”.

Viu que o autor do texto optou por dividir o processo de educação em três etapas? Esse é um **tópico frasal** de divisão.

#### 5-Alusão histórica

Quando realiza uma alusão histórica, o autor procura relacionar o tema de que vai falar com os fatos históricos, lendas, tradições, credences ou experiências do passado. É uma forma bem eficaz para atrair o leitor e deixá-lo entretido com o texto.

Confira a construção de um **modelo de tópico frasal utilizando alusão histórica** sobre o tema “globalização”:

“Depois da derrubada do muro de Berlim, teve fim o antagonismo leste-oeste. O mundo, então, parece ter aberto as portas para a globalização em definitivo, com uma economia em acelerada rota de competição”.

Veja que o autor traz no seu **tópico frasal** um fato histórico sobre a queda do muro de Berlim e suas consequências na globalização.

#### 6-Interrogação

O parágrafo pode ser iniciado com uma pergunta que vai despertar o interesse e a reflexão do leitor em relação ao tema a ser discutido ao longo do texto. Essa pergunta tem que ser respondida nos períodos seguintes.

“Aumentar a carga de impostos vai, de fato, melhorar a saúde no Brasil? O contribuinte descreditou do sistema, pois tira cada vez mais dinheiro do bolso e não vê retorno nas áreas administradas pelo Estado. Por isso, o povo se sente lesado.

Veja que o autor inicia o **tópico frasal** com a pergunta “Aumentar a carga de impostos vai, de fato, melhorar a saúde no Brasil?” e, logo em seguida, ele também passa a resposta.

## Técnicas de paragrafação / modelos de introdução

Contextualização + apresentação do tema + tese (argumentos)

Contextualize com uma **alusão literária, histórica, citação filosófica, filme, livro, trecho de música**. O ENEM quer que você problematize o tema proposto, isto é, no último período da introdução, use um conectivo conclusivo, + uma relação de causa/ causa ou causa/ consequência.

### Montando o primeiro parágrafo

Contextualização/ Repertório – Temas aleatórios

**Modelo 1-** As primeiras décadas do século XXI, no Brasil e no mundo globalizado, foram marcadas por consideráveis avanços científicos, dentre os quais destacam-se as tecnologias de informação e comunicação (TIC's). Nesse sentido, tal panorama promoveu a ampliação do acesso ao conhecimento, por intermédio das redes sociais e mídias sociais. Em contrapartida, nota-se que essa realidade impôs novos desafios às sociedades contemporâneas, como a possibilidade de manipulação comportamental via dados digitais. Desse modo, torna-se premente analisar os principais impactos dessa problemática como a perda da autonomia de pensamento e a sabotagem dos processos políticos democráticos.

**Modelo 2-** O machismo é uma atitude discriminatória, baseada na inferiorização do sexo feminino em relação ao masculino. No Brasil, as atitudes machistas perduram mesmo nos dias atuais, diante das amplas campanhas contra práticas de discriminação de gênero, sexo e endurecimento das leis ou qualquer forma de violência. Assim, importa tratar dos fatores que implicam a manutenção da cultura machista no contexto brasileiro atual.

**Modelo 3-** Na obra “O Alienista” de Machado de Assis, a narrativa introduz a temática de saúde mental e dos transtornos psíquicos, abordando as dificuldades e os preconceitos sofridos por pessoas com doenças psiquiátricas. Embora seja uma obra ficcional, a produção literária possui, infelizmente verossimilhança notável, uma vez que apresenta um tema de elevada relevância e de apregoada presença na sociedade brasileira: o estigma associado às doenças mentais. Diante desse cenário, é fulcral ressaltar as vicissitudes que contribuem para a problemática, dando destaque à negligência estatal e ao papel das redes sociais.

**Modelo 4-** O panorama atual é visível na obra de José Saramago, uma vez que, o autor declara a ausência de humanidade e precariedade de atendimento aos contaminados pela doença, uma cegueira branca que atingiu a maioria dos personagens do livro. Não distante da narrativa fictícia, é possível encontrar na sociedade contemporânea, o mesmo egocentrismo discutido amplamente por Saramago. Nota-se a ausência de empatia presente na falta de valores da coletividade, e o avanço da enfermidade entre os mais pobres, principalmente entre um cenário de necessário isolamento social. Então, é fundamental a discussão sobre a precariedade do sistema de assistência social que promove a persistência da miséria e também a responsabilização do Estado no crescente discurso egocêntrico social.

#### 1- Montagem dos desenvolvimentos

D1- Nesse cenário, \_\_\_\_\_. A máxima do filósofo Imanuel Kant' \_\_\_\_\_. A partir disso, vê-se que \_\_\_\_\_. Assim, (retomada de argumento).

D2 – Além disso, \_\_\_\_\_. No livro a revolução dos bichos de George Orwell traça um paralelo \_\_\_\_\_. Partindo desse pressuposto, é notório que \_\_\_\_\_. Logo, (retomada de argumento).

#### 2- Montando a conclusão:

Portanto, urge a busca de medidas para a redução dos impactos existentes devido (sinônimo do tema). Logo, é necessário que o (agente e detalhamento) valendo-se de (ação). Isso será posto em prática por meio (desenvolva em decorrência do tema). Assim, finalmente haverá a amenização do problema e o país terá harmonia no corpo social para que as ideias do/da (retomada de repertório) se perpetue e ganhe visibilidade para mudança do coletivo.

Necessita-se, então, que (retomada de tema). Com isso, faz-se imprescindível que o (agente) realize, promova, execute. Tal ação acontecerá por meio (ajustar em decorrência do tema) a partir disso, cessará o revés e minimizará os impactos dessa anomalia cultural existente na sociedade. Para que a máxima do (retomada de repertório) seja validada e permaneça forte na disseminação de pensamentos humanizados.

## Sugestão de Espelho/Modelo de redação

**INTRODUÇÃO** - Na obra “A república”, o filósofo grego Platão idealiza uma cidade livre de desordens e problemas, em que o povo trabalha em conjunto para superar todos os obstáculos. Fora da ilustre produção literária, com ênfase na sociedade brasileira hodierna, percebe-se o oposto das ideias propostas pelo filósofo, visto que o/a (**tema**) representa barreiras de grandes proporções. Assim, é notório que esse cenário antagônico é tanto da/do (**arg.1**), quanto do/da(**arg.2**).

**DESENVOLVIMENTO 1**- Nesse cenário, é oportuno salientar, a ausência de medidas governamentais para combater (**Arg.1**). De acordo com o artigo 1º da Declaração universal dos Direitos Humanos, todos os indivíduos nascem livres e iguais em dignidade e direitos, porém esse preceito não é reverberado na sociedade, uma vez o Estado não cria medidas públicas voltadas à /ao (**arg1**) e, como consequência dessa negligência (**aprofundamento do arg.1**). Dessa forma, fica claro que as autoridades precisam com urgência mudar seu posicionamento diante do impasse.

**DESENVOLVIMENTO 2**-Ademais, é crucial explorar o efeito (**Arg2**) como outro agente influenciador do problema. De acordo com (**dados do cotidiano/ citação/ alusão história/ literária**) Diante desse pressuposto, percebe-se que... (**aprofundamento do argumento**). Logo, tudo isso retarda a resolução do empecilho, já que o (**arg.2**) contribui para esse cenário caótico.

**CONCLUSÃO** - Infere-se, portanto, que é imprescindível a resolução dos desafios para combater (**Tema**). Assim, o Ministério da \_\_\_\_\_ (**agente interventivo**) – órgão governamental responsável pela/por –\_\_\_\_\_ deve criar mediante redirecionamento de recursos públicos\_\_\_\_\_ (**ação**). Isso poderá ser feito por meio de profissionais da área de \_\_\_\_\_(**modo/meio**), em lugares como \_\_\_\_\_ de modo a utilizar \_\_\_\_\_ método de ensino (**Detalhamento**) a fim de (**efeito**). Com tais medidas a sociedade brasileira poderá chegar perto das convicções platônicas e, além disso, alcançar o bem-estar social.

**OBS.** Adapte de acordo com o tema e faça alterações como argumento, repertório e proposta de intervenção

### PROPOSTA 1

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema “**Arquitetura hostil e exclusão de pessoas em situação de rua no Brasil**”, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.



## Texto 1

Arquitetura hostil: a cidade é para todos?

Você já ouviu falar do termo Arquitetura hostil? Cunhado em junho de 2014 pelo repórter Ben Quinn no jornal britânico *The Guardian*, a matéria originalmente intitulada *Anti-homeless spikes are part of a wider phenomenon of 'hostile Architecture'* (As pontas de ferro anti-desabrigados são parte de um fenômeno mais amplo conhecido como “arquitetura hostil”) [1] surpreendeu cidadãos de todo o mundo que passaram a notar em seus contextos as práticas listadas por Quinn. Ali ele discorreu sobre como o desenho urbano têm influenciado o comportamento e o convívio, criticando como a abordagem ao mesmo tem buscado excluir [moradores em situação de rua](#) dos centros urbanos.

Das soluções urbanas expostas, bancos desenhados especialmente para exclusão de moradores de [rua](#) e skatistas e ainda espetos sobre muretas ou proteções sob marquises foram alguns dos exemplos citados.

Os exemplos são muitos: em Guangzhou, na China, em uma área livre coberta abaixo de um dos viadutos da cidade, foram introduzidas milhares de pedras pontiagudas para evitar que moradores de rua se apropriassem do espaço como abrigo. A mesma solução foi aplicada abaixo de viadutos e passarelas de Belo Horizonte, em Minas Gerais, e em muitas outras cidades pelo mundo. Os exemplos podem ser ainda mais ríspidos. Cercas elétricas, arames farpados, grades no perímetro de praças e gramados, bancos públicos com larguras inferiores ao recomendado pelas normas de ergonomia, bancos curvados ou ainda assumindo geometrias irregulares, lanças em muretas e guarda-corpos, traves metálicas em portas de comércio, pedras em áreas livres, gotejamento de água em intervalos estabelecidos sob marquises, e tudo que puder de alguma forma afastar ou excluir pessoas “indesejáveis” dos locais públicos urbanos.

Fonte: <https://www.archdaily.com.br/br/888722/arquitetura-hostil-a-cidade-e-para-todos>

## Texto 2

Encruzilhada urbana: desafios para conciliar uso do espaço público, segurança e direitos humanos

Antigas gerações tinham a curiosa superstição de colocar uma vassoura atrás da porta do quarto quando chegava uma visita indesejada. Era uma espécie de simpatia para que o intruso não se demorasse. À espera pela retirada do sujeito, o sorriso ficava cada vez mais amarelo, a bandeja com suco e bolo era sutilmente retirada e, com a resistência do visitante, só faltava exibir a vassoura para que a pessoa entendesse que sua permanência não era bem-vinda.

Em 2012, as autoridades de Londres inauguraram a versão explícita da mensagem “você não deve demorar aqui” com a colocação em espaços públicos de bancos de concreto com superfície irregular. O banco de Camden, referência ao distrito da cidade onde surgiu, virou assim o símbolo da chamada arquitetura hostil, aplicada para deixar claro que o uso de determinados equipamentos públicos não é tão público assim.

No Vale do Canela, por exemplo, há um viaduto sob o qual foram colocados espetos no solo de terra batida para evitar que pessoas permaneçam no local. Na Rua Tuiuti, no Centro, um condomínio colocou objetos pontiagudos na superfície de sua área externa para evitar que pessoas passem a noite por ali.

***Uma discussão que envolve não apenas o afastamento de pessoas consideradas indesejáveis, mas, no contexto brasileiro, a própria demanda por segurança por parte de moradores que se sintam ameaçados com a presença de estranhos perto da entrada de sua residência, especialmente à noite.***

A antropóloga Jamile Borges acredita que a arquitetura hostil retoma uma visão higienista e a noção de que a cidade não é para todos. “Passa a ser uma cidade camarotizada, guetificada”, diz a antropóloga. Para ela, uma instituição adota um padrão arquitetônico que inclui grades para evitar, por exemplo, que mendigos durmam e ali eventualmente façam suas necessidades fisiológicas – atacam-se os efeitos, mas não a causa. “O fato de

que temos mais 220 mil pessoas morando nas ruas no Brasil mostra que nunca tivemos políticas públicas para resolver a pobreza”, pontua.

Fonte: <https://atarde.uol.com.br/muito/noticias/2140908-encruzilhada-urbana-desafios-para-conciliar-uso-do-espaco-publico-seguranca-e-direitos-humanos>

## Texto 3

Papa denuncia “arquitetura hostil” contra mais pobres

O papa Francisco condenou que os pobres sejam tratados como lixo e denunciou a “arquitetura hostil” contra essa camada da população.

“Passam-se os séculos, mas a condição de ricos e pobres se mantém inalterada, como se a experiência da história não nos tivesse ensinado nada”, disse o pontífice, ao analisar a “desigualdade” que reina nas sociedades modernas. É preciso nomear as novas formas de escravidão, disse ele.

Sensível ao tema, o sumo pontífice mencionou, entre esses novos escravos, os imigrantes, os órfãos, os desempregados, as prostitutas, os dependentes químicos, os marginalizados e as vítimas de violência.

“Chegou-se ao ponto de teorizar e construir uma arquitetura hostil para se desfazer de sua presença, inclusive nas ruas, últimos lugares de acolhida”, afirmou. São pessoas tratadas como lixo, disse, e não há sentimento de culpa por parte dos cúmplices do que ele qualificou como um escândalo.

“Aos pobres não se perdoa sequer sua pobreza”, completa o papa, que também condena “a crueldade mediante a violência da arbitrariedade”.

## Texto 4



### Proposta 2

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo na modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema “As conquistas do Novo Ensino Médio para a educação brasileira”, apresentando proposta de intervenção, que respeite os direitos humanos.

Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

## EXTOS

### Texto

A Base Nacional Comum Curricular (BNCC) é fruto de amplo processo de debate e negociação com diferentes atores do campo educacional e com a sociedade brasileira e encontra-se organizada em um todo articulado e coerente fundamentado em direitos de aprendizagem, expressos em dez competências gerais, que guiam o desenvolvimento escolar das crianças e dos jovens desde a creche até a etapa terminal da Educação Básica. [...] A partir dela, as redes de ensino e instituições escolares públicas e particulares passarão a ter uma referência nacional comum e obrigatória para a elaboração dos seus currículos e propostas pedagógicas, promovendo a elevação da qualidade do ensino com equidade e preservando a autonomia dos entes federados e as particularidades regionais e locais. [...]

A BNCC afirma o seu compromisso com a educação integral. Reconhece, assim, que a Educação Básica deve visar à formação e ao desenvolvimento humano global, o que implica compreender a complexidade e a não linearidade desse desenvolvimento, rompendo com visões reducionistas que privilegiam ou a dimensão intelectual (cognitiva) ou a dimensão afetiva. Significa, ainda, assumir uma visão plural, singular e integral da criança, do adolescente, do jovem e do adulto – considerando-os como sujeitos de aprendizagem – e promover uma educação voltada ao seu acolhimento, reconhecimento e desenvolvimento pleno, nas suas singularidades e diversidades. Além disso, a escola, como espaço de aprendizagem e de democracia inclusiva, deve se fortalecer na prática coercitiva de não discriminação, não preconceito e respeito às diferenças e diversidades.

Disponível em: [http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wp-content/uploads/2018/04/BNCC\\_EnsinoMedio\\_embaixa\\_site.pdf](http://basenacionalcomum.mec.gov.br/wp-content/uploads/2018/04/BNCC_EnsinoMedio_embaixa_site.pdf). Acesso em: 20 abr. 2018.

### Texto

## MOTIVADORES

### I

### II



## Proposta 3

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema "Os desafios para otimizar a adoção de crianças no Brasil", apresentando proposta de



intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa do seu ponto de vista. TEXTOS MOTIVADORES

#### Texto I

A legislação para adoção foi publicada há nove anos no Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA). De acordo com a diretora da Secretaria de Assuntos Legislativos do MJC, Clarice Oliveira, nesse período, apesar da elaboração de normas gerais para adoção, ainda há a necessidade de regulamentar prazos, definir regras para entrega voluntária, mudanças para adoção internacional e o direito à convivência familiar. "Toda criança tem direito a uma família, e os pais que querem adotar também querem completar sua família. Acreditamos que resolvendo essas questões procedimentais poderemos diminuir de fato o número de crianças que aguardam por pais", ponderou Clarice. (Disponível em: <http://www.brasil.gov.br/cidadania-e-justica/2016/10/governo-lanca-consulta-publica-para-mudar-lei-da-adoacao> - Acesso em: 3 set. 2019).

#### Texto II

**Cresce no país número de pretendentes que aceitam adotar crianças com 5 anos ou mais. Em 2009, 30% concordavam com adoção tardia; hoje, são 46%. Apesar disso, número de crianças e adolescentes adotados nessa faixa etária ainda é pequeno se comparado ao total dos que moram em abrigos.**

Para a diretora de relações públicas da Associação Nacional dos Grupos de Apoio à Adoção (Angaad), Suzana Schettini, o trabalho integrado feito pelo Judiciário com os grupos de apoio à adoção é um dos grandes responsáveis pelo aumento no percentual dos pretendentes abertos à adoção tardia. Mas ainda é preciso fazer mais, admite. Segundo ela, além do preparo dos pretendentes nos grupos e das crianças nas instituições, há uma terceira frente que não pode ser deixada de lado no caso das adoções tardias. "É preciso oferecer para a família adotiva um núcleo de apoio no pós-adoção, porque elas são naturalmente mais complexas, mais difíceis. As crianças têm suas histórias, suas demandas. Então, esse suporte é necessário. E cada vez mais esses pretendentes se sentem acolhidos e seguros para o ato." A jornalista Ana Davini, que adotou uma filha e é especializada no tema, diz que o principal problema ainda é a demora na destituição do poder familiar, que faz com que a criança perca a chance de ganhar uma nova família.

"Além da burocracia por qual passaram as que já estão no cadastro, é preciso lembrar que há mais de 50 mil crianças nos abrigos. Essas mais de 40 mil [que não estão aptas] estão em um limbo jurídico. Nem voltam para as famílias biológicas nem são encaminhadas para adoção. Vão crescendo nos abrigos, completam 18 anos e são colocadas na rua, especialmente se não tiverem como se manter ou se não tiverem apoio de um projeto social."

Há hoje 46 mil pretendentes no Cadastro Nacional de Adoção, e apenas 9,5 mil crianças. (Disponível em: <https://g1.globo.com/bemestar/noticia/2019/05/25/cresce-no-pais-numero-de-pretendentes-que-aceitam-adotar-criancas-com-5-anos-ou-mais.ghtml> - Acesso em: 2 set. 2019).

#### Texto III

A parceria entre UNAIDS e a área de Responsabilidade Social da Globo na iniciativa Viver Melhor gerou mais um importante fruto: o apoio do UNAIDS à promoção da adoção de crianças vivendo com HIV na novela *Totalmente Demais*.

Na trama, Carolina (Juliana Paes) se apaixona pelo pequeno Gabriel (Ícaro Zulu), que é uma criança vivendo com HIV, e luta para poder adotá-lo mesmo conhecendo sua condição. O apoio técnico do UNAIDS a uma das novelas de maior audiência da grade atual da TV Globo se soma a trabalhos semelhantes de educação via entretenimento (conhecido pela expressão em inglês edutainment) realizados dentro da iniciativa Viver Melhor. [...]

"As tramas de novelas são muito atrativas para o público em geral e podem passar mensagens importantes de forma muito mais forte e direta do que nossos relatórios e documentos", explica Georgiana Braga-Orillard, Diretora do UNAIDS no Brasil. "As cenas da novela *Totalmente Demais* mostram o carinho e o afeto que uma mãe adotiva pode dar a uma criança – vivendo com HIV ou não. Essas crianças não precisam de rótulos,

elas precisam de amor.”  
(Disponível em: <http://unaids.org.br/2016/05/parceria-entre-unaids-e-globo-promove-adocao-de-criancas-vivendo-com-hiv-na-novela-totalmente-demais/> - Acesso em: 2 set. 2019).

Texto IV



## NÚMEROS SOBRE A ADOÇÃO

### Mudanças devem ocorrer para acelerar os processos de adoção no País

BRASIL

**39.051** pretendentes cadastrados



Total de crianças/adolescentes cadastradas: **7.322**  
até 10 anos **3.314**  
de 11 a 17 anos **4.008**



PARANÁ

Total de pretendentes: **4.034**

Total de crianças: **881**

Fonte: Conselho Nacional de Justiça (CNJ)

Folha Arte

## PROPOSTA 4

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo, com, no mínimo, 20 linhas e, no máximo, 30 linhas, em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema “**A prioridade da medicina preventiva no atual contexto de saúde no Brasil**”. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

### TEXTOS MOTIVADORES

#### TEXTO

I

#### O QUE É MEDICINA PREVENTIVA E COMO OTIMIZAR SUA GESTÃO EM OPERADORAS DE SAÚDE

A medicina preventiva é especialidade médica focada em evitar o desenvolvimento de doenças, reduzir o impacto das enfermidades na saúde dos indivíduos e melhorar a qualidade de vida de pacientes em tratamento. O conceito de medicina preventiva surgiu em meados do século XX como um movimento que propunha uma abordagem diferente da medicina. A ideia básica era mudar o foco da prática médica, que até então se concentrava exclusivamente no tratamento das doenças, para uma visão mais voltada à promoção da saúde.

Disponível em: <http://previva.com.br/o-que-e-medicina-preventiva>.

#### Texto

II

#### MEDICINA PREVENTIVA X MEDICINA CURATIVA: O DILEMA DAS DUAS FRENTE



A medicina curativa domina o setor de saúde e farmacêutico. Mas existe outro tipo de cuidado em crescimento, chamado de Medicina Personalizada. De forma bem simples, a medicina curativa consiste em tratar de sintomas que já estão evidentes, com o intuito de que eles não evoluam. Enquanto isso, a Medicina Personalizada ou Preventiva é uma modalidade médica que tem o objetivo de prevenir doenças, antes mesmo de que apareçam, evitando que tais doenças se instalem no indivíduo. Entre as metodologias utilizadas pela Medicina Personalizada, a principal é o mapeamento genético. A Medicina Personalizada está crescendo, na medida em que os exames genéticos tornam-se mais acessíveis, inclusive com cobertura obrigatória pelas operadoras de saúde. Tais exames permitem verificar quais são as susceptibilidades de cada indivíduo, que também é conhecida como Medicina Personalizada. A necessidade de se investir em medicina preventiva se dá no contexto que este fortalecimento reduziria riscos de internações e agravamentos de doenças graves, além da redução de custos para os sistemas de saúde, tanto privados, quanto públicos. Em artigo de 2014 (BMC Med 12, 136 (2014)), os autores citam: “Uma transição de um modelo curativo para um modelo mais holístico que enfatiza a prevenção, detecção e acompanhamento de longo prazo é necessária com urgência. Na ausência dessas mudanças, as doenças crônicas continuarão a ser mal detectadas e a cobertura universal de saúde não será eficaz.” Outro artigo científico importante (Eur J Health Econ 18, 1065–1067 (2017)), cita que: “...apenas nos EUA, estão disponíveis 26.000 testes de diagnóstico genético, cobrindo mais de 3600 genes [ 2 ], tornando a Medicina Personalizada (PM) uma das áreas da saúde global com potencial de crescimento mais rápido. Este novo paradigma de PM desencadeou muitas publicações em várias áreas científicas, totalizando cerca de 2500 no ano de 2012 [ 3 ] e o dobro desse número em 2016 [ 4] O PM tem o potencial de permitir que os pacientes recebam medicamentos específicos para suas doenças individuais e de aumentar a eficiência do sistema de saúde.” ( ...)

Por fim, é notável a resistência da indústria da saúde em permitir espaço para a Medicina

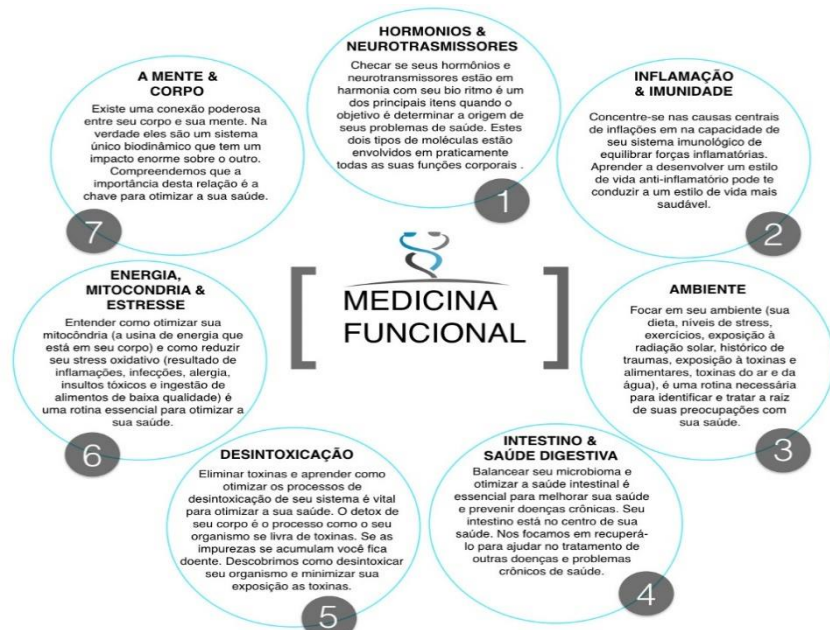
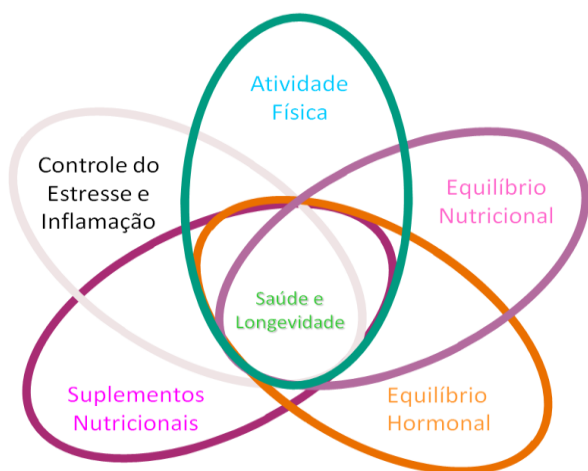
Personalizada, vários  
especialistas comentam que existe uma falta evidente de estudos que relacionam a economia de recursos  
com o uso da  
Medicina Personalizada, justamente pela resistência da indústria da saúde em progredir para  
metodologias inovadoras, que  
poderiam alterar o *status quo* ( EPMA J. 2015 Sep 30;6:19 e Eur J Health Econ 18, 1065–1067, 2017).  
Disponível em: <https://medicinasa.com.br/medicina-preventiva-curativa/>. Acesso em: 21 ago. 2021

*Texto*

*III*

A médica Joana Iarocrinski, especializada em medicina integrativa, acaba de inaugurar sua nova  
clínica, no Bigorriho.  
Na nova clínica, que fica no mesmo edifício da antiga, a ideia é oferecer uma experiência holística. O  
espaço é aconchegante  
com plantas, pedras e cristais, para que o paciente se sinta acolhido.  
Com a filosofia de saúde como qualidade de vida, a médica é uma entusiasta da medicina preventiva.  
“Cuidar da  
saúde tem que fazer parte da rotina. As pessoas fazem a revisão dos seus carros para não ter problemas.  
Penso que com  
a saúde é a mesma coisa. Se fizermos as devidas revisões evitamos muitos contratempos”, afirma Joana.  
A clínica oferece internet de alta velocidade e uma recepção espaçosa. Isso permite que os pacientes  
aproveitem  
para trabalhar enquanto esperam pela consulta. A localização, no mesmo prédio do consultório antigo,  
é outra vantagem  
para quem já tem a referência de onde o consultório funciona.  
Disponível em: <https://reinaldobessa.com.br/medica-inaugura-nova-clinica-com-foco-em-medicina-preventiva/>

FUNDAMENTOS DA MEDICINA PREVENTIVA



Proposta 5

A partir da leitura dos textos motivadores seguintes e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo na modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema **“Os riscos da disseminação do uso de cigarros eletrônicos entre os jovens brasileiros”** apresentando proposta de intervenção, que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista

TEXTOS MOTIVADORES

**Texto I**  
**MORTES POR DOENÇAS LIGADAS AO CIGARRO ELETRÔNICO SÃO MAIS DE 50 NOS ESTADOS UNIDOS**

*Elas ocorreram em 26 estados do país, que também registraram 2,4 mil casos de hospitalização, de acordo com os Centros para Controle e Prevenção de Doenças (CDC). Surto começou em março deste ano e parece estar ligado a um dos componentes inalados. O número de mortes causadas por doenças ligadas ao uso do cigarro eletrônico chegou a 52 nos Estados Unidos. De acordo com o Centro para Controle e Prevenção de Doenças (CDC, em inglês) do país, até terça-feira (10) foram registradas mortes em 26 estados. No país inteiro já são 2.409 casos de hospitalização por essas mesmas doenças. A maioria dos pacientes disse ter fumado produtos de cigarro eletrônico (vaping) que contêm o princípio ativo THC. Trata-se do ingrediente que produz os efeitos mais nocivos da maconha. Autoridades do governo dos Estados Unidos estão investigando mais intensamente o comércio ilegal desta substância. No mês passado, autoridades norte-americanas disseram ter encontrado um culpado para o surto – um componente químico chamado acetato de vitamina E, que foi identificado nos pulmões de pacientes doentes e nos produtos que fumaram. Trata-se de um agente químico que serve para engrossar a mistura inalada junto com os líquidos que contêm o THC.*

Disponível em: <https://g1.globo.com/ciencia-e-saude/noticia/2019/12/13/mortes-por-doencas-ligadas-ao-cigarro-eletronico-sao-mais-de-50-nos-estadosunidos.ghtml>. Acesso em: 12 abr. 2022.

## PROJETO PROÍBE DISPOSITIVOS ELETRÔNICOS PARA FUMAR EM TODO O PAÍS

*Autor lembra que, mesmo proibido pela Anvisa, comércio online desses produtos vem ganhando espaço. O Projeto de Lei 5087/20 proíbe, em todo o território nacional, a produção, a importação, publicidade e a comercialização*

*de cigarros eletrônicos ou outros dispositivos eletrônicos para fumar, incluindo acessórios e refis. O texto tramita na Câmara dos Deputados.*

*Segundo a proposta, o descumprimento da medida sujeita o infrator às penas previstas na legislação sanitária federal. Já*

*quem vender esses dispositivos a menores de idade poderá ser punidos com detenção de 2 a 4 anos e multa – mesmo tratamento*

*dado pelo Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) à venda de álcool e drogas a menores. O deputado Eduardo Costa (PTB-PA), autor do projeto, explica que, desde 2009, a proibição já consta em resolução da*

*Agência Nacional de Vigilância Sanitária (Anvisa), mas, segundo ele, o comércio online desses produtos vem ganhando*

*espaço, contrariando a atual proibição infralegal.*

*Disponível em: <https://www.camara.leg.br/noticias/706049-projeto-proibe-dispositivos-eletronicos-para-fumar-em-todo-opais/#:~:text=O%20Projeto%20de%20Lei%205087,tramita%20na%20C%3%A2mara%20dos%20Deputados>. Acesso em: 12 abr. 2022*

### Texto III



## PROPOSTA 6

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema “**Violência financeira contra idosos**”, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista

## TEXTO I

**Violência financeira contra idosos: como identificar?** “É considerada violência financeira contra o idoso qualquer prática por terceiros que visa se apropriar ilicitamente do patrimônio dos bens, salários ou rendimentos de uma pessoa idosa.” É o que alerta o Coordenador do Centro de Apoio Operacional de Direitos Humanos e Terceiro Setor (CDH), Promotor de Justiça Douglas Roberto Martins.

Ao perceber qualquer tipo de violência financeira contra o idoso, o Ministério Público de Santa Catarina busca medidas de proteção para que essa situação deixe de acontecer e também responsabiliza criminalmente as pessoas que tenham praticado o ilícito. As penas para os crimes financeiros contra o idoso podem variar de 1 a 4 anos e multa para quem se apropriou ou desviou bens ou valores do idoso e de 6 meses a 2 anos de detenção e multa para quem retém o cartão magnético de conta de pessoa idosa.

A violência financeira contra o idoso pode acontecer por parte de familiares, conhecidos e Instituições. Muitas vezes, os idosos são coagidos para que assinem procurações, peguem empréstimos consignados, com desconto em folha, para quitar débitos ou comprar bens para filhos e netos. Além dos empréstimos, eles também acabam contraindo dívidas com financiamentos e cartões de crédito. “A melhor forma de se proteger é se manter informado e manter o controle da sua vida financeira”, explica o Promotor de Justiça. Martins destaca ainda que, quando o idoso estiver em caixa eletrônicos, deve pedir ajuda somente a funcionários da instituição.

Disponível em: <https://mpsc.mp.br/noticias/violencia-financeira-contra-idosos-como-identificar> (Adaptado)

## TEXTO II



Disponível em: <https://www.tjdft.jus.br/institucional/imprensa/noticias/2016/junho/viol>

## TEXTO III

A aposentada Maria Rosa da Anunciação, de 80 anos, se apavorou ao ver os números de parcelas e pagamentos explodirem em sua conta, por causa de descontos provenientes de um suposto refinanciamento de empréstimo consignado, que ela afirma não ter contratado. A baiana, moradora de São Paulo há 32 anos, foi à Defensoria Pública do Estado de São Paulo no começo de 2016, depois de ter percebido que estava recebendo menos dinheiro do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS) do que deveria. “Em 2015, fui ver minha conta e percebi que estavam tirando dinheiro da minha aposentadoria. Tinha dois empréstimos de mais de 70 prestações cada um para pagar”, diz Maria Rosa. A idosa ainda afirma que na época foi reclamar no banco por não ter feito nenhum



empréstimo e que só continuou pagando pela insistência dos funcionários. “Eles diziam que eu tinha que pagar, porque tinha feito o empréstimo. Toda vez que eu ia ao banco eles me diziam a mesma coisa. Depois, me disseram que a dívida só seria quitada em 2020. Foi aí que entrei na Justiça”, acrescenta.

No pedido de indenização da Defensoria Pública do Estado de São Paulo, enviado ao Estado, consta que o banco foi notificado, extrajudicialmente, para prestar esclarecimentos e mostrar os documentos que comprovem os empréstimos consignados. O banco emitiu apenas os contratos de renegociação ao órgão, mas não os documentos que teriam originado o refinanciamento, iniciado em 2014, com uma dívida de cerca de R\$ 5 mil. A Defensoria alegou na ação judicial que “a inexistência dos supostos contratos originários, não reconhecidos pela autora (Maria Rosa), é um indicativo de irregularidade das cobranças efetivadas”.

Em dezembro de 2016, as defesas de Maria Rosa da Anúnciação e da instituição financeira entraram em acordo. Com uma estimativa de indenização de R\$ 25 mil, sendo R\$ 10 mil de débitos bancários e R\$ 15 mil por danos morais, baseados em todas as parcelas cobradas pelo banco, a ex-faxineira recebeu, conforme o acordo entre as partes, apenas R\$ 2 mil. Além disso, todos os débitos com o banco foram anulados.

“Por si só, a contratação dos créditos consignados não pode ser considerada violência financeira, mas a forma de apresentação das cláusulas contratuais para o idoso, sim”, explica a defensora pública Dione Ribeiro Basílio, que fez o atendimento inicial de Maria Rosa. Neste caso, segundo Dione, a aposentada é analfabeta e como qualquer idoso que tenha dificuldade de ler e interpretar, sobretudo contratos bancários, ela se torna ainda mais vulnerável pela falta de informação adequada, seja pela linguagem não acessível, ou pelos valores e questões matemáticas que envolvem as cláusulas dos empréstimos e financiamentos.

Em outro caso similar de violência financeira institucional, o Ministério Público do Estado de São Paulo entrou com uma ação civil pública, em 2013, para proibir três associações de oferecerem serviços de auxílio jurídico a aposentados e pensionistas, como pretexto para os idosos assinarem contratos com termos de adesão e cláusulas, que cobravam ainda mais dinheiro.

De acordo com a ação do MP, atualmente em vigor com caráter liminar, a Associação Brasileira de Apoio Aos Aposentados, Pensionistas e Servidores Públicos (ASBP), a Associação Nacional de Defesa e Apoio ao Consumidor (Andac), e a Associação Brasileira de Apoio a Empresa (Abraem), procuravam os idosos, garantindo direito à revisão de benefícios, empréstimos consignados e outros serviços jurídicos – tudo isso, oferecido de forma “gratuita”.

Os idosos, em sua maioria de condição social humilde, tinham que se associar a essas instituições para supostamente se beneficiarem com a ajuda oferecida. Ao assinarem os contratos, firmavam – sem perceber – uma promessa de dor de cabeça. Teriam que pagar uma anuidade de R\$ 1 mil e, caso se recusassem a desembolsar o dinheiro, uma das cláusulas ainda previa que os idosos autorizassem as associações a contraírem empréstimos consignados em seus nomes por meio de procuração. Os promotores do MP também apuraram que os serviços jurídicos nem sequer eram concluídos e que essas práticas eram “abusivas e criminosas por se aproveitarem de idosos, que são consumidores vulneráveis e hipossuficientes”.

## **PROPOSTA 7**

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema “**Os perigos das Fake News na era da informação**”, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

### ***TEXTO I***

#### ***FAKE NEWS SÃO NOTÍCIAS FALSAS, MAS QUE APARENTAM SER VERDADEIRAS.***

Não é uma piada, uma obra de ficção ou uma peça lúdica, mas sim uma mentira revestida de artifícios que lhe conferem aparência de verdade.

*Fake news* não é uma novidade na sociedade, mas a escala em que pode ser produzida e difundida é que a eleva em nova categoria, poluindo e colocando em xeque todas as demais notícias, afinal, como descobrir a falsidade de uma notícia?

No geral não é tão fácil descobrir uma notícia falsa, pois há a criação de um novo “mercado” com as empresas que produzem e disseminam *Fake News* constituindo verdadeiras indústrias que “caçam” cliques a qualquer custo, se utilizando de todos os recursos disponíveis para envolver inúmeras pessoas que sequer sabem que estão sendo utilizadas como peça chave dessa difusão.

Infelizmente é muito comum o uso das primeiras vítimas como uma espécie de elo para compor uma corrente difusora das *Fake News*. Assim, aquelas pessoas que de boa-fé acreditaram estar em contato com uma verdadeira notícia, passam – ainda que sem perceber – a colaborar com a disseminação e difusão dessas notícias falsas.

Mas não é impossível detectá-las e combatê-las, há técnicas e cuidados que colaboram para mudar este cenário, sendo a educação digital uma ferramenta para fortalecer ainda mais a liberdade de expressão e o uso democrático da internet.

### ***TEXTO II***

As notícias falsas divulgadas pela internet (*fake news*) foram tema da palestra do professor Walter Capanema, coordenador-geral dos cursos de Direito Eletrônico da Escola de Magistratura do Estado do Rio de Janeiro (Emerj), nesta quarta-feira, dia 14, no auditório desembargador Roberto Leite Ventura. [...]

O professor mostrou fotos manipuladas por aplicativos e imagens falsas, como uma rachadura na ponte Rio-Niterói. Capanema alertou que provocar alarme produzindo pânico está previsto no artigo 41 da lei das Contravenções Penais.

“Se a pessoa cria um perigo, manda uma mensagem que provoca alarme, ela pode ser conduzida ao juizado especial, possivelmente vai ser processada e pode responder pelo artigo 41 da Lei das Contravenções Penais”, alertou Walter Capanema.

Capanema destacou ainda que as *fake news* podem levar o autor a responder por questões de responsabilidade civil, calúnia, injúria, difamação e até incitação ao homicídio, como o caso que aconteceu em 2014, no Guarujá, no litoral paulista, com a dona de casa Fabiane Maria de Jesus, espancada até a morte por moradores da cidade, depois da divulgação de boatos de envolvimento em rituais de magia negra com crianças.

Disponível em: <https://tj-rj.jusbrasil.com.br/noticias/469196219/encontro-de-especialistas-na-emerj-debate-fake-news> Acesso em 26 outubro 2017

## VEJA O QUE CITAR NESSE TEMA

### **TEXTO III**

#### **PROJETO DE LEI Nº , DE 2017 (Do Sr. Luiz Carlos Hauly)**

Dispõe sobre a tipificação criminal da divulgação ou compartilhamento de informação falsa ou incompleta na rede mundial de computadores e dá outras providências.

#### **JUSTIFICATIVA**

A rápida disseminação de informações pela internet tem sido um campo fértil para a proliferação de notícias falsas ou incompletas.

Atos desta natureza causam sérios prejuízos, muitas vezes irreparáveis, tanto para pessoas físicas ou jurídicas, as quais não têm garantido o direito de defesa sobre os fatos falsamente divulgados.

A presente medida tipifica penalmente o ato de divulgar ou compartilhar notícia falsa na rede mundial de computadores, de modo a combater esta prática nefasta.

Assim, contamos com o apoio dos nobres parlamentares à presente proposição.

Sala das Sessões, 1º de fevereiro de 2017.

DEPUTADO LUIZ CARLOS HAULY

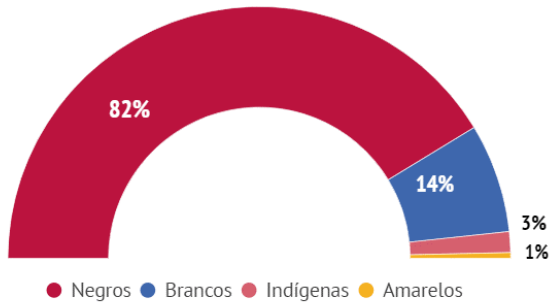
#### **PROPOSTA 8**

A partir do material de apoio e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo, em norma padrão da língua portuguesa, sobre o tema: "**A questão do trabalho análogo a escravidão no Brasil do século XXI**". Apresente proposta de intervenção social que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de maneira coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

# Resgatados da escravidão

Dos 2.570 trabalhadores resgatados entre 2016 e 2018,  
2.481 receberam auxílio temporário

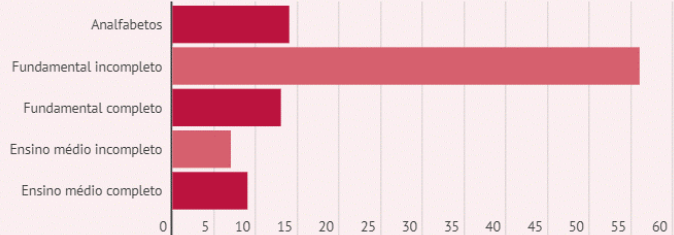
 82% são negros



Fonte: Secretaria de Inspeção do Trabalho/Ministério da Economia

## Perfil dos trabalhadores negros

### Escolaridade (%)



### Ocupação



Made with infogram

Disponível em: [https://reporterbrasil.org.br/wp-content/uploads/2019/11/infografico\\_escravidao\\_negros\\_1300.png](https://reporterbrasil.org.br/wp-content/uploads/2019/11/infografico_escravidao_negros_1300.png)

Acesso em 6.ago.2021.

### Texto II

O trabalho escravo ainda é uma violação de direitos humanos que persiste no Brasil. A sua existência foi assumida pelo governo federal perante o país e a Organização Internacional do Trabalho (OIT) em 1995, o que fez com que se tornasse uma das primeiras nações do mundo a reconhecer oficialmente a escravidão contemporânea em seu território. Daquele ano até 2016, mais de 50 mil trabalhadores foram libertados de situações análogas a de escravidão em atividades econômicas nas zonas rural e urbana.

Mas o que é trabalho escravo contemporâneo? O trabalho escravo não é somente uma violação trabalhista, tampouco se trata daquela escravidão dos períodos colonial e imperial do Brasil. Essa violação de direitos humanos não prende mais o indivíduo a correntes, mas compreende outros mecanismos, que acometem a dignidade e a liberdade do trabalhador e o mantêm submisso a uma situação extrema de exploração.

<http://www.cartaeducacao.com.br/aulas/fundamental-2/trabalho-escravo-e-ainda-uma-realidade-no-brasil/>

### Texto III

Na Vaquejada de Serrinha, uma das mais tradicionais da Bahia, enquanto vaqueiros concorriam a prêmios de até R\$ 50 mil e Anitta e Luan Santana eram as principais atrações do evento, 17 funcionários responsáveis por cuidar dos animais trabalhavam em situação análoga à escravidão. Alguns dos trabalhadores dormiam em redes no curral, mesmo lugar onde se alimentavam, ao lado das fezes dos animais. Não havia geladeira, mesas ou cadeiras.

A fiscalização feita pelos auditores fiscais do trabalho em parceria com o Ministério Público do Trabalho aconteceu em setembro de 2016 no Parque de Vaquejada Maria do Carmo e responsabilizou a administração do evento por uso de mão de obra análoga à escravidão. O parque é um dos 28 novos empregadores na 'lista suja' do trabalho escravo divulgada em 3/10/2019 pelo Ministério da Economia – esses 28 integrantes foram responsáveis por terem submetido 288 trabalhadores à escravidão moderna.

<https://reporterbrasil.org.br/2019/10/vaquejada-filho-de-deputada-e-empresa-espanhola-estao-na-nova-lista-suja-do-trabalho-escravo/>

Texto IV

Site de denúncia contra trabalho escravo contribui para a fiscalização e a coleta de informações voltadas ao combate desta grave violação dos direitos humanos. A ferramenta resultou da parceria entre a Organização Internacional do Trabalho (OIT) e a Confederação Nacional dos Trabalhadores na Agricultura (Contag). (...) O objetivo é ampliar o número com o apoio de organizações da sociedade civil e do governo. A iniciativa surgiu devido à necessidade de um canal específico para comunicar situações análogas à escravidão.

<https://canalrural.uol.com.br/noticias/portal-busca-ampliar-numero-denuncias-contratrabalho-escravo-63527/>

## PROPOSTA 9

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema “**O uso do celular em sala de aula: ferramenta de aprendizagem ou de distração?**”, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

## TEXTO I

Quando utilizados da maneira correta, os celulares em sala de aula têm o poder de melhorar sobremaneira a motivação e o nível de aprendizagem dos alunos. Além disso, possuem a grande vantagem de serem ótimas ferramentas de apoio ao professor. Com deles, é possível incrementar as aulas e oferecer conteúdos mais interativos e que despertem o interesse genuíno do aluno em participar do processo. É possível buscar instantaneamente por informações e notícias, além de acesso à leitura digital, e-books e plataformas de ensino.

Até mesmo as redes sociais, como *Facebook* e *Whatsapp*, podem ser direcionadas para uso em sala de aula. A criação de grupos de discussão, debates e fórum sobre determinado assunto é um bom exemplo disso. Além de promover maior participação do aluno, essa prática permite que a atividade se expanda para fora do período escolar e instigue os jovens a buscar referências na internet para basearem seus argumentos e opiniões.

Disponível em: <https://www.somospar.com.br/uso-do-celular-em-sala-de-aula/>(adaptado)

## TEXTO II

O debate sobre celulares na educação tem ganhado fôlego. Em julho, o governo da França proibiu a utilização dos telefones em escolas. No Reino Unido, algumas escolas tomaram a mesma decisão.



No Brasil, não há uma regra única. Em 2017, o Governo do Estado de São Paulo liberou o uso dentro de sala de aula sob supervisão. “Acho importante que o tema seja discutido porque o que notamos é que o efeito da distração é inconsciente e significativo”, diz Alexandra.

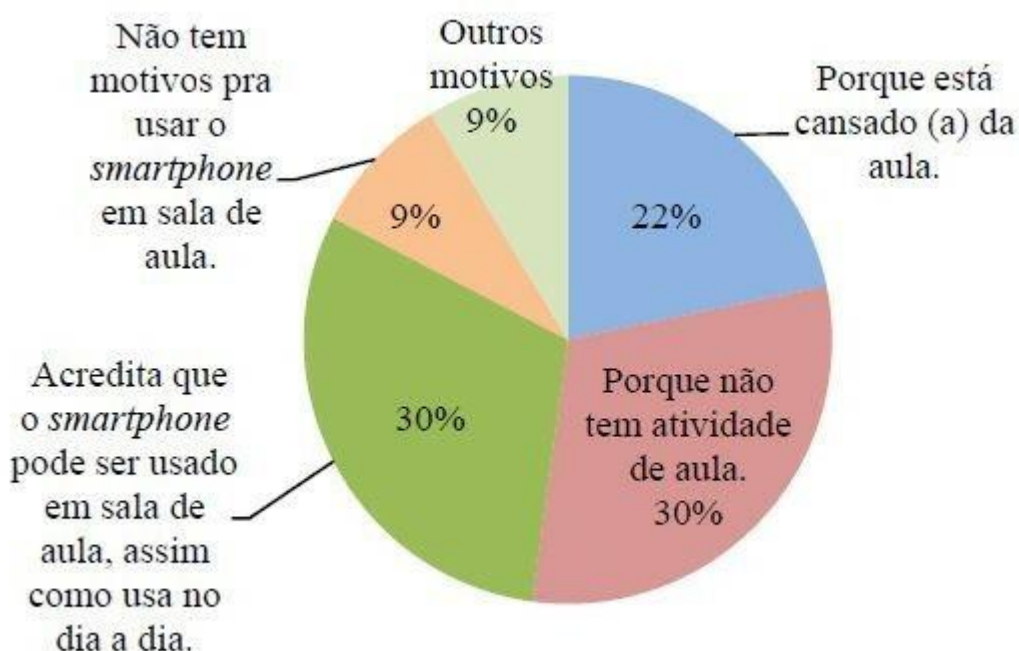
Um trabalho recente feito por quatro pesquisadores de universidades norte-americanas e publicado por um periódico da Universidade de Chicago com 800 usuários de smartphones concluiu que a proximidade física do celular reduz tanto a memória quanto a fluidez de ideias, provocando uma espécie de drenagem de recursos do cérebro (“brain drain”, em inglês). Segundo os pesquisadores, mesmo quando os participantes conseguiam evitar mexer ou pensar nos seus celulares, a simples presença dos aparelhos diminuía sua atenção.

Táticas como deixar o aparelho com a tela para baixo ou silenciar as notificações não foram suficientes. A única estratégia eficaz foi a separação física do celular.

“Não tenho dúvida de que o celular atrapalha os estudos. Tenho notado piora na minha concentração, perda de memória e me sinto mais cansado”. O relato é de Renan Baleeiro Costa, 20, estudante de direito da USP. “Existe o lado positivo. Em um instante, tenho acesso a textos acadêmicos, leis. Mas, quando uso o celular em excesso, me sinto menos produtivo”, completa.

Disponível em: <https://www.fundacred.org.br/site/2018/10/01/uso-de-celular-em-sala-de-aula-dobra-efeito-negativo-nas-notas-aponta-estudo/> (adptado)

### TEXTO III



Questionário aplicado aos estudantes, em 2015, para a monografia: “O uso de smartphones em sala de aula: um caso de estudantes do ensino médio em Cuiabá”.

Disponível em: <https://monografias.brasilescola.uol.com.br/sociologia/o-uso-smatphones-sala-aula-um-caso-estudantes-ensino-medio-cuiaba.htm>

### **PROPOSTA 10**

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema **"Desafios para o combate ao crime organizado no Brasil"**, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa do seu ponto de vista.

## TEXTOS MOTIVADORES

### TEXTO I

O crime organizado vem se infiltrando, praticamente, em todas as atividades de nossa sociedade e sua evolução se dá de maneira vertiginosa. Portanto, o combate a esta criminalidade especializada é um importante e árdua tarefa a ser executada pelos responsáveis pela administração pública nas suas diferentes esferas. As dimensões do fenômeno do crime organizado são de tamanha envergadura que seria ingênuo pensar em combatê-lo com estruturas organizativas pensadas e desenvolvidas quando a criminalidade tinha proporções e periculosidade incomparavelmente menores que as atuais. Não se pode tratar o crime organizado como se fosse um crime comum. Desse modo, o objetivo do presente trabalho é efetuar um diagnóstico sobre a situação do crime organizado no Rio de Janeiro, muito embora, em grande parte, os diagnósticos e propostas sejam estendidas para todo o País, assim como efetuar considerações sobre as principais técnicas de investigação especializadas (internacionalmente aceitas) para o seu combate; sobre os correspondentes mecanismos legais que as embasam; e o aparato institucional envolvido.

### TEXTO II

“....., o Brasil é signatário do Tratado da ONU contra o crime organizado, a chamada Convenção de Palermo. Essa Convenção foi internalizada no nosso sistema jurídico porque foi aprovada pelo Congresso Nacional e retificada pelo Presidente da República, tendo força de lei ordinária. A Convenção de Palermo tem uma descrição, quase que universal, do que seja uma organização criminosa. Então há um grande avanço: primeiro porque ampliou o seu raio de ação; segundo, porque pela primeira vez no Brasil, a competência dessas varas criminais está baseada numa descrição de conceito de organização criminosa que não está no Código Penal, mas numa convenção internacional celebrada pelo Brasil”.

Comenta Dr. Gilson Dipp, Ministro do Superior Tribunal de Justiça (STJ),

### TEXTO III



### TEXTO IV



### Proposta 11

A partir das leitura dos textos motivadores seguintes e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo na modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema **"As favelas brasileiras na dinâmica das cidades: desenvolvimento**

**desordenado ou progresso?”** , apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos.

## TEXTO I

Por muito tempo, o Brasil vem enfrentando uma das maiores degradações urbanas. A favela é uma área degradada de uma determinada cidade, com condições precárias de moradia e infraestrutura. Isso se dá por falta de desemprego e pobreza, o primeiro ponto que deve ser avaliado **é, onde está é: onde estão** os investimentos da sociedade para que elas tenham uma moradia **digna E** um bom emprego ?

As propostas e leis são formuladas pelos políticos, **más [mas]** não são cumpridas. As pessoas que moram nas favelas não estão lá por vontade própria, **más [mas]** sim por dificuldades financeiras e desemprego. A população desses locais esperam ser ouvidas com urgência já que, pelas precárias condições de saneamento básico [,] podendo contribuir com problemas graves de saúde. É preciso tratar sobre este assunto com bastante urgência, porque muitas das pessoas **não [não são]** culpadas por está ali.

## TEXTO II

A **Favelização no Brasil** é um processo muito comum que ocorre, tal qual nos países em desenvolvimento, devido ao acelerado crescimento (desordenado) associado aos problemas de planejamento e má gestão dos espaços urbanos, o que resulta na **segregação urbana** enquanto um reflexo da **exclusão social**, causadora de problemas como clandestinidade, marginalidade, violência e insalubridade.

### Início da Favelização no Brasil

As primeiras favelas brasileiras surgiram no século XIX, após a **abolição da escravidão**, de forma que os escravos foram segregados da população branca, os quais permaneceram em **zonas de risco**, ou seja, próximos aos morros, córregos, etc. Contudo, o termo "**favela**" surge no contexto da **Guerra de Canudos** (1896 a 1897), para se referir ao "Arraial de Belo Monte", que existia no "**Morro da Favela**".

Todavia, a maioria das favelas brasileiras é fruto do processo de **Industrialização do século XX**, sobretudo do processo de **Modernização dos Latifúndios** na época da Ditadura Militar. Com isso, o **êxodo rural** (saída do campo para as cidades) foi uma alternativa encontrada pelos trabalhadores camponeses, os quais foram expulsos do campo em detrimento do progresso revelado pelas máquinas agrícolas, o que levou ao crescimento desordenado das favelas nos grandes centros e nas médias cidades. Não obstante, com o passar do tempo, a favelização no Brasil adquiriu grandes proporções refletidos nas estatísticas como o aumento da miséria, do desemprego, da violência e dos contrastes sociais.

De acordo com pesquisas do **IBGE** (Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística-2010), o Brasil apresenta 6.329 favelas em todo o país, sendo que 6% da população vive em moradias irregulares, processo comum nos grandes centros (maiores capitais) como São Paulo, Rio de Janeiro, Belém, Salvador, Recife e São Luís. Merece destaque a "**Favela da Rocinha**" posto que é a maior favela do Brasil, situada na zona sul do Rio de Janeiro com aproximadamente 70 mil habitantes.

## TEXTO III

### Processo de Favelização

A favelização é, antes de tudo, um processo. Por sua vez, o resultado da ação de "**favelizar**" corresponde ao aumento do número de moradias precárias (barracos) em uma determinada região, formando um conjunto habitacional conhecido como "favela". Ela surge em áreas de ocupação irregular (públicas ou privadas) e formam núcleos populacionais densamente povoados.

## Aspectos da Favelização

A favelização atinge com maior força as **grandes cidades**; contudo, também é comum nas cidades do interior, onde não há ajuda Federal e os problemas ocasionados pelo crescimento das favelas podem ser ainda piores.

Sabemos que as casas, também chamadas de “**barracos**”, são construídas de forma improvisada e sem planejamento e vão se amontoando de forma nitidamente desorganizada. Isso dificulta a criação de políticas públicas para instalação da infraestrutura necessária, como água encanada, luz e esgoto, ou ações que garantem saúde e educação (construção de creches, postos de saúde e escolas) para a população carente.

Por sua vez, o **abandono do Estado**, cria espaço para ações criminosas, responsável pelos altos índices de violência e criminalidade. Contudo, apesar do desamparo, as comunidades favelizadas acabam por desenvolver uma cultura própria, com suas regras e mecanismos de regulamentação competentes.

### TEXTO IV



### PROPOSTA 12

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em norma-padrão da língua portuguesa sobre o tema **As dificuldades do acolhimento de refugiados no Brasil**. Apresente proposta de intervenção, que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

### TEXTO I



# REFUGIADOS PELO MUNDO

## 01 ISRAELITAS CANAAN - 740 A.C.

Assírios conquistam Israel forçando os israelitas a fugirem, causando a primeira diáspora dos judeus.

## 02 GUERRAS MUNDIAIS EUROPA OCIDENTAL / ÁSIA - 1914-1918 / 1939-1945 D.C.

Milhões deixaram seus países fugindo dos conflitos ou de perseguições político-religiosas. Os destinos iam desde outros países na própria região a destinos completamente diferentes, como o próprio Brasil.

## 03 NAKBA PALESTINA - 1948

Pelo menos 700 mil árabes palestinos fugiram ou foram expulsos em razão da guerra civil e da Guerra Árabe-Israelense de 1948.

## 04 GUERRAS DOS Balcãs Balcãs - 1992

A guerra deixou 200 mil mortos e forçou 2,7 milhões de pessoas a fugirem da região - o maior deslocamento de pessoas desde a Segunda Guerra Mundial.



## 04 GUERRA EM DARFUR SUDÃO - 2003

Tem na conta mais de 200 mil mortos e 2,5 milhões de refugiados

## 05 DITADURA MILITAR BRASIL - 1964 D.C.

Muitas pessoas se exilaram do país durante o regime militar, grande parte delas por medo de repressão e violência por seu posicionamento político.

## 06 GUERRA CIVIL SÍRIA SÍRIA - 2011

Começou com protestos e transformou-se em conflito armado contra o chefe de estado Bashar al-Asaad. Já soma 200 mil mortos e mais de 4 milhões de refugiados.

FONTES DO MAPA:  
[HTTP://GOO.GL/QMGH4F](http://goo.gl/QMGH4F)  
[HTTP://GOO.GL/DZRDKX](http://goo.gl/DZRDKX)

**AHEAD**  
MARKETING POLÍTICO

Disponível em: <http://aheadmkt.com/refugiados-pelo-mundo-muito-mais-que-a-morte-de-uma-crianca-siria/>

## TEXTO II

Na semana passada, a ONU organizou um encontro em Nova York para falar de dois temas que, embora não pareçam, estão intimamente ligados: refugiados e urbanização sustentável. Há hoje no mundo todo um bilhão de pessoas vivendo em favelas, tendência impulsionada justamente pela onda de refugiados que se instalam em condições precárias em cidades de vários países. E não há solução que não seja global tanto para a crise dos refugiados quanto para o clima. Segundo dados divulgados no encontro, esses migrantes vivem em média 17 anos em campos de refugiados. Ou seja, os locais que os acolhem não são instalações temporárias, e sim permanentes. Se forem bem planejadas, poderão contribuir para que, em vez de problema, o contingente de refugiados se torne um ativo.

Na visão da ONU, os refugiados devem ser cocriadores das cidades que habitam, totalmente integrados a elas. E as cidades que fizerem isso estabelecerão uma relação de ganha-ganha baseada em diversidade e crescimento. Infelizmente, o que prevalece hoje é uma abordagem fragmentada, anti-urbana e marcada pela negação da presença dessas pessoas. “A migração é, na verdade, uma força urbana inerentemente positiva”, afirma Eliasson. “Mas precisamos de esforços melhores, mais coerentes e coordenados para lidar com a questão”.

Disponível em: <http://veja.abril.com.br/blog/cidades-sem-fronteiras/geograficas/um-bilhao-de-pessoas-vive-em-favelas-e-a-crise-dos-refugiados-so-acelera-o-problema-diz-a-onu/> (Adaptado)

## TEXTO III

A chanceler alemã Angela Merkel expressou nesta segunda-feira seu desejo de que os líderes europeus deem um “bom passo” em direção a uma solução para a crise de refugiados, que inclui a redução dos fluxos de imigrantes irregulares em todos os países e não só em alguns através de medidas unilaterais. Para ela, o plano de ação com a Turquia é a “chave” para enfrentar a crise de refugiados porque significa melhorar as condições de vida das pessoas mais perto de seus países de origem e reduzir o fluxo de chegadas na Europa. Antes defensora de uma política para acolher os refugiados, Merkel está adequando seu discurso diante das muitas dificuldades que a Europa e a própria Alemanha estão enfrentando.



Disponível em: <http://veja.abril.com.br/mundo/merkel-agora-defende-reducao-de-refugiados-em-todos-os-paises-da-ue/> (Adaptado)

#### TEXTO IV

“Ter um time de refugiados me fez ver que tem lugar no mundo para nós. Isso representa tudo”, diz, em um português simples. Mariama Bah assistiu às lutas nesta quarta-feira (10/08) ao lado de dezenas de refugiados na sede da Cáritas, braço humanitário da Igreja Católica, no bairro do Maracanã. [...] Para ela, a Olimpíada ajuda a dar visibilidade aos refugiados. “Somos jovens com sonhos. Não temos só histórias tristes, temos vitórias”, diz. Uma delas, para Mariama, é conseguir trazer a filha para o Brasil. A menina, hoje com 12 anos, mora em Gâmbia com as tias e deve chegar em setembro para ficar com a mãe. “Meu coração sempre ficou dividido, com ela lá e eu aqui. Não quero que ela passe pelo que eu passei. Aqui ela vai poder estudar”, afirma.

Disponível em: <http://www.cartacapital.com.br/sociedade/tem-lugar-no-mundo-para-nos-diz-refugiada->



### Proposta 13

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em norma-padrão da língua portuguesa sobre o tema **A educação domiciliar no Brasil: avanço ou retrocesso?** Apresente proposta de intervenção, que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

#### Texto I

**EDUCAÇÃO DOMICILIAR: O HOMESCHOOLING DEVE SER PERMITIDO NO BRASIL?** Você talvez já tenha assistido a algum filme ou programa de televisão em que um personagem é educado em casa, sem ir à escola. Essa prática é chamada de *homeschooling* ou, em bom português, **educação domiciliar**. Embora mais comum em outros países, essa é a realidade de cerca de 5.000 famílias brasileiras, que optam por educar os filhos em casa. O governo estima que 30 mil famílias têm interesse em adotar esse método. No entanto, a prática é **considerada ilegal** pelo STF.

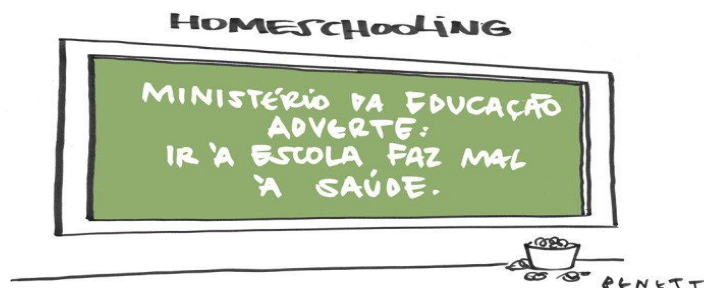
A regulamentação da educação domiciliar está entre as metas prioritárias do governo Bolsonaro para os 100 primeiros dias de gestão e, por isso, vem sendo muito discutida. Educação domiciliar ou ensino doméstico consiste em realizar o processo de educação em casa, não na escola. Esse modelo de educação se contrapõe à noção da educação como uma responsabilidade compartilhada entre a família e a escola, na qual caberia a essa última proporcionar o conhecimento científico/acadêmico, e à família caberia ensinar valores e outras questões mais subjetivas.

Na educação domiciliar, **a família assume por inteiro a responsabilidade de educar** a criança ou jovem, sem a participação de uma instituição de ensino. No Brasil, a legislação coloca a educação simultaneamente como um direito e um dever. De acordo com o Artigo 6º da Constituição Federal, a educação é um direito social que deve ser garantido pelo Estado.

Mas os pais também compartilham da responsabilidade de garantir o acesso dos filhos à educação. De acordo com o Artigo 6º da Lei de Diretrizes e Bases Educacionais (LDB, 1996): “É dever dos pais ou responsáveis efetuar a matrícula das crianças na educação básica a partir dos 4 (quatro) anos de idade.” A partir deste Artigo, fica estabelecida a obrigatoriedade de crianças e jovens frequentarem a escola, estando sujeitos a ações judiciais os pais que não cumprirem essa responsabilidade. Em função disso, o ensino domiciliar não seria possível. Entretanto, não há na Legislação brasileira qualquer lei que explicitamente estabeleça a proibição da prática. Dessa forma, famílias que desejam educar os filhos em casa muitas vezes recorrem à Justiça para solicitar uma autorização, e cabe a interpretação de cada juiz conceder ou não a permissão.

Disponível em: <<https://www.politize.com.br/educacao-domiciliar-o-homeschooling-deve-ser-permitido-no-brasil/>>.  
Acesso em: 14 set. 2019.

## TEXTO II



## Proposta 114

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema “**Os perigos da alienação parental no Brasil**”, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

## TEXTO I

**Alienação parental é crime?** Usar filhos como instrumento de vingança pelo fim da vida conjugal é crime. E não importa se são os pais, avós e até mesmo os novos parceiros quem manipula psicologicamente a criança contra o pai ou a mãe, seja voluntariamente ou não, bem como dificulta o convívio familiar. De acordo com a advogada Edwirges Rodrigues, professora de direito de família na Unesp e membro do IBDFAM, a lei 13.431/2017, em vigor desde abril deste ano, considera os atos de alienação parental como violência psicológica e assegura ao genitor alienado o direito de pleitear medidas protetivas contra o autor da violência. O alienador não pode ser preso, mas pode receber punições como uma advertência, pagamento de multa e modificação da guarda para compartilhada ou sua inversão. Quando descumprida a medida protetiva que assegure, por exemplo, o exercício da guarda compartilhada, além de o juiz decretar a prisão preventiva do infrator – pai, mãe ou responsável –, ele fica sujeito a processo criminal.

Disponível em: <https://revistacrescer.globo.com/Familia/noticia/2018/09/alienacao-parental-e-crime.html> (Adaptado)

## TEXTO II



Disponível em: [http://clubedamafalda.blogspot.com/2007\\_09\\_01\\_archive.html#.XJ5gGJhKjIU](http://clubedamafalda.blogspot.com/2007_09_01_archive.html#.XJ5gGJhKjIU)

### TEXTO III

#### Alienação parental causa danos psicológicos às vítimas

Tratar do tema da alienação parental é delicado. Próximo a datas comemorativas como o Dia dos Pais, são inúmeras as campanhas comerciais para compra de presentes, restaurantes lotados, publicidades emotivas. Mas e quando a relação entre os pais anda de mal a pior? Como ficam as crianças e os adolescentes, filhos de pais e mães que não se entendem? E os pais que usam os filhos para tamponar seus fracassos amorosos? A alienação parental causa danos psicológicos às vítimas. Desde 2010 tornou-se possível, juridicamente, proteger crianças e adolescentes que sofrem com determinadas ações dos pais. Podem ser sérias as consequências de uma separação ou divórcio litigioso para seus filhos. Por isso, decidimos explicar o que é a chamada Alienação Parental. Um dos institutos jurídicos mais importantes criados recentemente no âmbito do Direito de Família mediante a Lei no 12.318/2010.

#### Alienação parental e a saúde psíquica dos filhos

O conceito de alienação parental já era utilizado pelo psiquiatra alemão chamado Richard Gardner na década de 1980 (Síndrome de Alienação Parental – SAP). Para Gardner, trata-se de um processo que consiste em programar uma criança para que odeie um de seus genitores sem justificativa. No caso, a criança acaba sendo induzida a dar sua própria contribuição na campanha para desmoralizar o genitor alienado. A alienação parental acarreta riscos para a saúde psíquica e emocional de uma criança ou adolescente. Por isso, podemos caracterizá-la como uma forma de abuso.

### Proposta 15

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema “**A importância da Legalização do aborto no Brasil**”, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

### TEXTO I

A segunda edição da Pesquisa Nacional de **Aborto** (PNA), realizada em 2016 pelo Anis Instituto de Bioética e pela Universidade de Brasília (UnB), aponta que 20% das mulheres terão feito ao menos um **aborto** ilegal ao final da vida reprodutiva, ou seja, uma em cada cinco mulheres aos 40 anos terá abortado ao menos uma vez. De acordo com os dados, em 2015, 417 mil mulheres nas áreas urbanas do Brasil interromperam a gravidez, número que sobe para 503 mil se for incluída a zona rural. O tema volta ao debate depois que uma nova ação chegou ao Supremo Tribunal Federal

(STF) pedindo a descriminalização do **aborto** até a 12ª semana de gestação, em qualquer situação.

Segundo a pesquisa, a mulher que aborta tem entre 18 e 39 anos, é alfabetizada, de área urbana e de todas as classes socioeconômicas, sendo que a maior parte (48%) completou o ensino fundamental e 26% tinham ensino superior. Do total, 67% já tinha filhos. A pesquisa aponta ainda que a religião professada não é impeditivo para o ato, pois 56% dos casos registrados foram praticados por católicas e 25% por protestantes ou evangélicas.

**“HÁ TANTO ABORTO NO BRASIL QUE É POSSÍVEL DIZER QUE EM PRATICAMENTE TODAS AS FAMÍLIAS DO PAÍS ALGUÉM JÁ FEZ UM ABORTO – UMA AVÓ, TIA, PRIMA, MÃE, IRMÃ OU FILHA, AINDA QUE EM SEGREDO. TODOS CONHECEMOS UMA MULHER QUE JÁ FEZ ABORTO”, CONCLUI O LEVANTAMENTO, QUE TRATA O TEMA COMO SAÚDE PÚBLICA.**

A publicação do Ministério da Saúde “20 anos de **Pesquisa Sobre Aborto do Brasil**”, de 2009, também traça um perfil de quem interrompe a gravidez no país. Segundo a pesquisa, são “predominantemente mulheres entre 20 e 29 anos, em união estável, com até oito anos de estudo, trabalhadoras, católicas, com pelo menos um filho e usuárias de métodos contraceptivos, as quais abortam com misoprostol [remédio abortivo popularmente conhecido como Cytotec]”.

*Disponível em: <http://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2017-03/uma-em-cada-cinco-mulheres-fara-um-aborto-ate-os-40-anos-indica-pesquisa> Acesso em 01 novembro*

## TEXTO II

Falar sobre **aborto** costuma gerar polêmica, mas os números que circundam essa prática tornam o debate inevitável. Segundo a OMS, 22 milhões de **abortos** ocorrem por ano em locais insalubres e sem a estrutura adequada. Estima-se, ainda, que 47 mil mulheres morram todos os anos por complicações decorrentes do procedimento.

Grupos defensores de direitos das mulheres defendem que, se a prática fosse descriminalizada, tanto a mulher gestante que decide interromper a gravidez como o terceiro que realiza o procedimento, deixariam de ser penalizados por isso. Algo que traria maior segurança jurídica para os envolvidos.

Já a legalização seria um passo adiante: estabelecer regras para regulamentar a prática, oferecendo estrutura para que o **aborto** ocorresse de forma segura, sem risco de vida para a gestante.

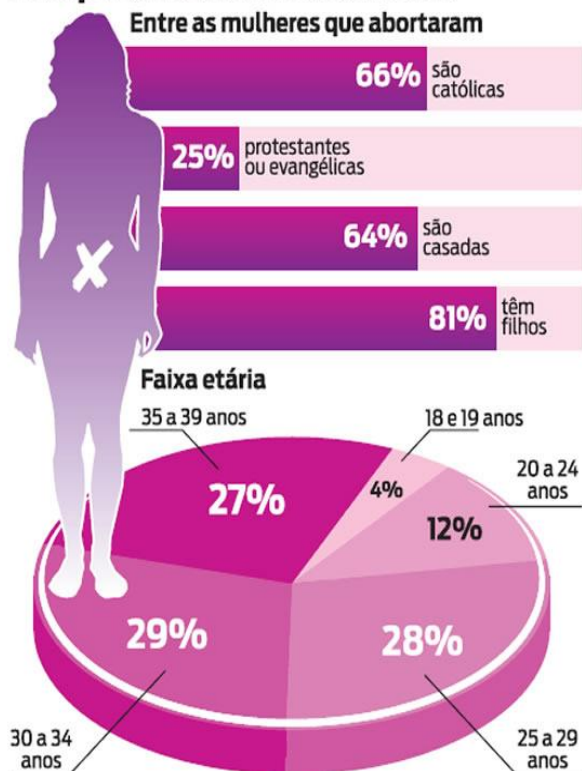
Para a antropóloga Debora Diniz, da Universidade de Brasília, a discussão em torno do tema deve frisar que a sua legalização não é sinônimo de banalização. “As mulheres devem saber que recorrer à prática é só em último caso e que elas devem continuar a utilizar preservativos”, nota.

*Disponível em: <https://super.abril.com.br/sociedade/entenda-como-o-aborto-e-tratado-ao-redor-do-mundo/> Acesso em 01 novembro 2017*

## TEXTO III

## TEXTO IV

## Pesquisa nacional do aborto



### Proposta 16

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema “**A questão da fome no Brasil e seus fatores motivadores**”, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

#### **TEXTO I**

Segundo documento divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), mais de 7 milhões de pessoas convivem com a fome no Brasil. A pesquisa mais recente, publicada em 2014, constatou ainda que, em 2,1 milhões de domicílios, pelo menos uma pessoa passou um dia inteiro sem comer pela falta de dinheiro para comprar comida.

Disponível em: <https://www.msnoticias.com.br/editorias/geral-ms-noticias/mais-de-7-milhoes-de-pessoas-passam-fome-no-brasil-diz-ibge/72567/>

#### **TEXTO II**

O IBGE classifica o problema da fome em três níveis nomeados de “níveis de insegurança alimentar”:

- Leve – existe a preocupação com a quantidade, bem como com a qualidade, dos alimentos.
- Moderada – existe limitação na quantidade de alimentos.
- Grave – existe a fome decorrente da real falta de alimentos.

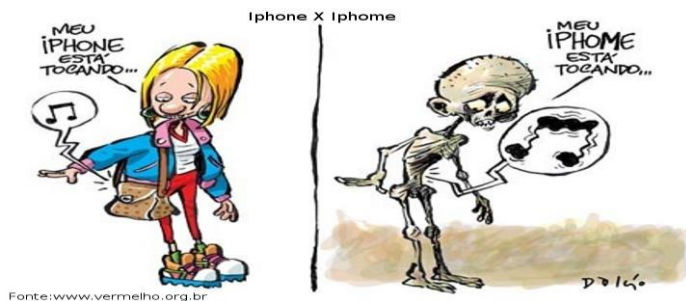


Embora esteja mais radicado em determinadas regiões, o problema existe em todo o país. O Nordeste é a região do Brasil onde esse problema é mais grave, seguindo-se a região Norte. No Maranhão, mais de 60% da população passa por dificuldades para se alimentar em condições. Segue-se Piauí, Amazonas e Pará. Em situação grave, o Acre é o estado que mais se destaca. No que respeita às zonas, o problema da fome incide em 6,3% na zona rural contra 3,1% detectado na zona urbana.

Num país cuja agricultura é bastante desenvolvida é constrangedor conhecer esses números, o que se explica pelo fato de a maior parte dos produtos agrícolas brasileiros serem objeto de exportação, bem como pelo resultado da desigualdade social oriunda da má distribuição de renda da sociedade brasileira somado, ainda, a outros agravantes tais como a seca, as inundações, a destruição de lavouras provocadas por pragas ou desastres naturais.

Disponível em: <https://www.todamateria.com.br/fome-no-brasil/>

### TEXTO III



Fonte: [www.vermelho.org.br](http://www.vermelho.org.br)

Disponível em: [www.vermelho.org.br](http://www.vermelho.org.br)

### PROPOSTA 17

A partir da leitura dos textos motivadores seguintes e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo em norma padrão da língua portuguesa sobre o tema **A IMPORTANCIA DA EDUCAÇÃO SEXUAL NAS ESCOLAS BRASILEIRAS**, apresentando proposta de intervenção, que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.





Falar de sexo com crianças e adolescentes é papel dos pais, certo? Sim, mas é importante que esse assunto também seja abordado em outros ambientes de convivência dos jovens, principalmente na escola. Afinal é no ambiente de estudos que aparecem as principais mudanças nas relações afetivas entre as crianças e os jovens: no primeiro ciclo de aprendizagem, o namoro inocente; já no Ensino Médio, namoros que fomentam vontades e descobertas sexuais se tornam mais comuns.

"Hoje o sexo é abordado livremente na televisão e nas revistas. É preciso tratar do assunto também na escola", diz Ademar Francisco da Silva, coordenador da Escola Estadual Ary Corrêa, de Ourinhos, interior de São Paulo. "A escola tem de informar os alunos e tirar suas dúvidas, porque estudante precisa conhecer cientificamente o que acontece com seu corpo", completa. Ainda que o assunto seja tabu para muitas famílias, é preciso assumir o tema precisa ser abordado com os jovens já que o sexo está presente na vida.

Qual deve ser o foco da discussão sobre sexo? A pesquisa "Retrato do Comportamento Sexual do Brasileiro", realizada pelo Ministério da Saúde em 2009 com 8 mil pessoas, mostra que 35,4% dos brasileiros fizeram sexo antes dos 15 anos de idade. É fato: crianças e adolescentes estão descobrindo a sexualidade e os limites

do próprio corpo cada vez mais cedo. Por isso o foco deve ser a orientação sexual, mesmo. É preciso passar a informação sem reforçar mitos e preconceitos e possibilitando o diálogo da forma mais aberta possível. E isso deve acontecer tanto na escola quanto em casa.

"Existe uma crença equivocada de que fornecer Educação Sexual é o mesmo que incentivar a inicialização da vida sexual na escola", diz Isabel Botão, técnica do Departamento de DST/ AIDS e Hepatites Virais do Ministério da Saúde. Ela acredita que é indispensável a criação de um canal confiável de debate sobre o tema nas escolas, local onde as crianças e os adolescentes passam a maior parte do tempo. "Sexo faz parte do cotidiano do jovem, não adianta negar", diz.

### Proposta 18

A partir da leitura dos textos motivadores seguintes e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo em norma padrão da língua portuguesa sobre o tema **“A QUESTÃO PRIVATIZAÇÃO DA ÁGUA NO BRASIL**, apresentando proposta de intervenção, que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

#### TEXTO 1



#### TEXTO 2



### TEXTO 3

Uma das crises que o mundo hoje tem enfrentado é a questão da água, um recurso natural renovável através da ciclagem realizada pela natureza, porém um recurso renovável não se mantém inesgotável e de boa qualidade todo tempo, principalmente com a falta de conscientização da população, causando a sua escassez. Tudo depende do equilíbrio entre o consumo e sua renovação. Dois aspectos podem ser citados em relação à escassez da água, questão de sua localização e das atividades humanas. Por exemplo, no Brasil, a maioria da água disponível está localizada onde há menor densidade demográfica, como a Bacia Amazônica, localizada no Norte do país, enquanto no Sudeste, local de grande densidade populacional, a quantidade disponível de água é escassa, sendo necessário buscar água em bacias cada vez mais distantes. E o mau gerenciamento do uso da água, sendo o desperdício, consumo crescente, contaminação dos mananciais e as alterações climáticas. O exagerado crescimento populacional ao longo dos anos demanda um aumento no uso da água, não apenas em relação ao uso pessoal, mas também para a produção industrial, energética e alimentícia. Outro fator que contribui para a escassez da água é o aquecimento global, devido aos desmatamentos, desregulamentação do ciclo hidrológico, impermeabilização do solo, emissão de carbono, entre outras causas. Outro ponto relacionado à escassez é a água virtual que seria a água usada na produção de algo, tendo seu lado positivo, pois fornece a água que um país necessita, trazendo a democratização de um recurso natural e o lado negativo é que o exportador que fornece água acaba esgotando seus mananciais. O volume disponível de água potável de fácil acesso no mundo é de 0,3% do total de água doce presente, que é 2,5%, o que equivale a 35 milhões de quilômetros cúbicos. Esse volume de água não seria pouco se fosse distribuído igualmente entre todas as regiões. Ainda assim, segundo o Programa para o Meio Ambiente da Organização das Nações Unidas (UNEP), algo em torno de 1,1 bilhão de pessoas - ou seja, um a cada seis indivíduos, praticamente - não tem acesso a água limpa e em quantidade suficiente para garantir a saúde e o desenvolvimento social e econômico. Conflitos entre nações também são problemas quando o assunto é a água. Muitos especialistas dizem que o principal motivo das guerras do século XXI gira em torno da problemática água. Como exemplo, tem-se o caso do Oriente Médio e o continente Africano. Devido a estas situações, a água que é um direito universal acaba se tornando uma mercadoria, pois os países que seguem as diretrizes da economia globalizada sentem-se no direito de cobrar pela água devido a sua escassez, transformando a água em uma commodity. Algumas nações já cobram pela água como a França, Reino Unido e Alemanha. No Brasil, a água é cobrada nos setores de energia, agricultura, transporte e indústria, essa iniciativa teve como propósito fazer a gestão dos mananciais, para que as empresas possam utilizar de maneira mais adequada os recursos naturais como também fazer a manutenção das bacias hidrográficas com o dinheiro arrecadado. Porém a cobrança da água não foi aceita por todos os países, o primeiro a aceitar esta ideia foi o Ceará. Para que algo tão essencial não venha a faltar num futuro próximo, há a necessidade de que se tomem medidas para que a água seja preservada, entre elas, o aumento de áreas verdes nas zonas urbanas, o que aumentaria a área de absorção de água pelo solo, medida que diminuiria os impactos no ciclo hidrológico. Outra medida seria reduzir a quantidade de resíduos jogados em lugares inadequados e também a emissão de poluentes. Atitudes que reduziriam o consumo da água, não

havendo desperdício. Tornar a água um recurso econômico mundial, excluiria ainda mais as regiões pobres, que não possuem saneamento básico, muito menos água potável para as necessidades diárias, ao contrário dos países ricos, que cada vez mais consomem água, sendo que eles não possuem recursos hídricos e acabam importando cada vez mais água virtual. Entretanto, a ideia de privatização da água coloca em discussão muitos aspectos que devem ser considerados; a utilização da água pelas indústrias, agricultura, energia e transporte podem sim ser cobrados, como já é feito em alguns locais, pelo fato desta ser usada para fins lucrativos, mas para sociedade como um todo, a água não deve ser cobrada, contanto que uma cota pré-estabelecida não seja ultrapassada. Esta seria uma das possíveis soluções para que a água seja utilizada por todos de uma maneira mais racional.

## **Proposta 18**

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema **“A população em situação de rua no Brasil contemporâneo”**, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

### **Texto I**

Um dos reflexos do intenso processo de exclusão social é a população em situação de rua que, em decorrência da ocupação do solo urbano estar baseada na lógica capitalista de apropriação privada do espaço mediante o pagamento do valor da terra, não dispõe de renda suficiente para conseguir espaços adequados para a habitação e, sem alternativas, utiliza as ruas da cidade como moradia.

Conforme definição da Secretaria Nacional de Assistência Social, a população em situação de rua se caracteriza por ser um grupo populacional heterogêneo, composto por pessoas com diferentes realidades, mas que têm em comum a condição de pobreza absoluta, vínculos interrompidos ou fragilizados e falta de habitação convencional regular, sendo compelidas a utilizar a rua como espaço de moradia e sustento, por caráter temporário ou de forma permanente.

Entre os principais fatores que podem levar as pessoas a irem morar nas ruas estão: ausência de vínculos familiares, perda de algum ente querido, desemprego, violência, perda da autoestima, alcoolismo, uso de drogas e doença mental.

Embora grande parte dos estudos sobre esse tipo de população tenha sido realizada no século XX, há registros de sua existência desde o século XIV. Portanto, a população em situação de rua não teve a devida atenção nos séculos anteriores, e sua abordagem pode ter sido impulsionada pelo aumento de seu contingente, visto que a cada ano mais indivíduos utilizam as ruas como moradia.

No Brasil, o Ministério do Desenvolvimento Social e Combate à Fome realizou entre os anos de 2007 e 2008 uma pesquisa em 71 cidades brasileiras com população superior a 300 mil habitantes (exceto São Paulo, Belo Horizonte, Recife e Porto Alegre). Os resultados dessa pesquisa foram divulgados em 2008, demonstrando que 31.922 pessoas utilizam as ruas como forma de moradia no país. Entretanto, esses números são bem maiores, pois cidades importantes não fizeram parte desse levantamento.

Apesar da realização de alguns programas sociais, poucas políticas públicas são desenvolvidas para solucionar esse problema. As Organizações Não Governamentais (ONGs) e as Instituições Religiosas se destacam nos serviços de amparo a essas pessoas, atuando na distribuição de alimentos, roupas e cobertores. Outro trabalho de assistência são os abrigos temporários e os albergues que, de um modo geral, são considerados insuficientes para suprir a demanda dessa população.

O desinteresse do Estado influencia diretamente no comportamento da sociedade, haja vista que os moradores de rua são tratados, ora com compaixão, ora com repressão, preconceito, indiferença e violência. Nesse sentido, devem ser desenvolvidas políticas que atuem na causa do problema, não somente em serviços de distribuição de alimentos e outros objetos, proporcionando dignidade para todos os habitantes.

## TEXTO II



## TEXTO III





A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema “ **Crimes digitas: riscos de compartilhar imagens íntimas na internet** ”, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

### Texto I

A pornografia na 'World Wide Web', também conhecida como internet, é quase tão antiga e conhecida quanto à própria rede, durante mais de 25 anos os milhares de sites desse gênero foram alimentados predominantemente com trechos de filmes e fotos da indústria pornográfica. Mas com o acesso à tecnologia de gravação de vídeos e fotos digitais, houve um aumento expressivo de material pornográfico doméstico. E recentemente com a popularização de telefones celulares com câmera digital, o registro e compartilhamento de material independente passou a competir em popularidade com o lucrativo mercado pornográfico. Com o surgimento das redes sociais e de aplicativos de troca de mensagens, o compartilhamento de pornografia tornou-se ainda mais comum entre os seus usuários e acaba servindo como uma forma de socialização em grupos virtuais.

### Texto II

De acordo com a Safernet, em 48 horas foram mais de 3.700 denúncias envolvendo a divulgação do vídeo do estupro coletivo em mais de 630 links diferentes. O volume de compartilhamento do vídeo pode ter sido ainda maior se for levado em consideração os links que não foram denunciados ou o compartilhamento em aplicativos de troca de mensagens. Após a enorme repercussão das investigações sobre o estupro coletivo, sugeriram milhares de compartilhamentos em que uma jovem aparece posando segurando armas de fogo de uso restrito e que supostamente seriam fotos da vítima do estupro. O que os internautas parecem ignorar é que a divulgação de qualquer imagem ou vídeo íntimo sem a autorização das pessoas que aparecem no material, pode ser considerado crime e ter a punição agravada no caso de envolver menores de 18 anos de idade. O mesmo vale para quem manter o conteúdo salvo no computador ou dispositivo móvel.

O compartilhamento desse material pode ser classificado como difamação (imputar fato ofensivo à reputação) ou injúria (ofender a dignidade ou decoro), segundo os artigos 139 e 140 do Código Penal.

O artigo 241 do Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) qualifica como crime grave a divulgação de fotos, gravações ou imagens de crianças ou adolescentes em situação de sexo explícito ou pornográfica. Prevê pena de 3 a 6 anos de reclusão e multa para quem publicar materiais que contenham essas cenas com menores de 18 anos. A divulgação de imagens e vídeos de nudez ocorre também com o consentimento da produção do material, porém sem a autorização de divulgá-lo na internet. Quando isso acontece, essa prática é conhecida como 'pornografia de vingança' ou 'sexting'. Em casos extremos após o vazamento de imagens íntimas seguidas de 'cyberbullying' já existem registros de suicídios cometidos pelas vítimas devido a exposição vexatória.

Os aplicativos de troca de mensagens como WhatsApp, Telegram, facilitam o compartilhamento de conteúdo erótico, porém os seus usuários não estão livres de serem responsabilizados pela divulgação do material que vier a ser alvo de investigações. Mesmo quando apagados da memória, os arquivos podem ser recuperados pelos peritos da polícia e usados como comprovação de um eventual envolvimento na divulgação do material.

### Texto III





Texto IV



### Proposta 20

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema **“Desafios da luta contra a gordofobia no Brasil”**, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

## TEXTO I

Gordofobia é a aversão à gordura e às pessoas que estão acima do peso, fazendo com que se sintam inferiores aos outros. “Preconceito, tratar mal, desmerecer ou fazer a pessoa acima do peso se sentir inferiorizada são características que indicam a gordofobia”, analisa a nutróloga Ana Luisa Vilela.

O neurocirurgião Fernando Gomes acrescenta que a sociedade atribui algumas características a esses indivíduos: “Para muita gente, isso pode ser falta de vaidade, excesso de prazer com a comida, ansiedade, dose de humor além do normal para parecer ser divertido. Tudo isso pode abalar a autoestima da pessoa”.

A nutróloga Ana Luisa Vilela enfatiza que um corpo não precisa ser lindo, mas precisa ser saudável: “Emagrecer não é para ficar bonito, mas sim para ficar saudável. Exames clínicos não necessariamente conseguem detectar se há essa sobrecarga no corpo, por isso é tão essencial investigar a fundo. Não é sobre ser escravo da balança, mas ter acesso à alimentação e a uma grande variedade de alimentos, o que dificulta a dieta. Somos reféns dos excessos, estamos gastando cada vez menos energia e menos calorias. É comer mais do que devemos e assim sobrecarregar o corpo”.

Disponível em: <https://emails.estadao.com.br/noticias/comportamento,o-que-e-gordofobia-saiba-qualis-sao-os-efeitos-para-quem-sofre-discriminacao,70003391269> (adaptado)

## TEXTO II

O periódico científico *Nature Medicine* publicou um consenso internacional pelo fim do estigma ligado ao excesso de peso. Ele foi assinado por mais de 100 instituições, incluindo uma do nosso país — a Sociedade Brasileira de Cirurgia Bariátrica e Metabólica (SBCBM). Após uma extensa revisão de estudos, os 36 autores diretamente envolvidos com o artigo constataram que o preconceito compromete a saúde de pessoas acima do peso e dificulta o acesso a medicamentos e tratamentos. A **gordofobia** inclusive contribui para os altos índices de obesidade no planeta.

Dados dessa revisão indicam que essa é uma prática constante no mundo. Entre adultos obesos, de 19 a 42% sofrem com a discriminação. As taxas são ainda mais altas entre as mulheres e aqueles com maior índice de massa corporal (IMC).

Isso se reflete principalmente no bem-estar mental. A gordofobia – saiba mais sobre o problema no nosso podcast — está associada a sintomas depressivos, altos índices de ansiedade, baixa autoestima, isolamento social, estresse, uso de drogas e compulsão alimentar.

Nas crianças, o efeito é potencialmente pior devido ao bullying. Comparado a adolescentes magros, os que têm excesso de peso são significativamente mais propensos a passar por isolamento social e a desenvolver transtornos mentais, principalmente ansiedade e depressão.

Além disso, esses atos de intolerância estão ligados ao aumento da ingestão de comida, ao abandono de atividade física, a dietas não saudáveis e ao ganho de gordura ao longo do tempo.

Disponível em: <https://saude.abril.com.br/bem-estar/gordofobia-causa-na-saude/>

## TEXTO III



Disponível em: <https://www.agazeta.com.br/colunas/rayne-souza/gordofobia-ela-existe-e-nao-e-piada-1219>

## PROPOSTA 21

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema: **“Desafios para o processo de ressocialização de ex-presidiários na sociedade brasileira**, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

### TEXTO I

Anderson foi preso por tráfico de drogas e é interno da Penitenciária Industrial Esmeraldino Bandeira, no complexo de Bangu, onde cursa a 6ª série do ensino fundamental desde o início do ano. Ele é um dos beneficiados pela Lei 12.433, que dá a presidiários o direito de reduzir sua pena frequentando aulas dentro da prisão. Desde que a lei foi promulgada, há dois anos, subiu de 8% para 10,2% a parcela de detentos no Brasil com acesso a atividades educacionais, algo que especialistas consideraram essencial no processo de ressocialização.

A lei foi criada para incentivar a adesão dos detentos ao ensino básico, mas o objetivo esbarra na falta de infraestrutura. Um levantamento do Ministério da Justiça, feito após solicitação do GLOBO via Lei de Acesso à Informação, mostra que, das 1.410 prisões no país, 40% (565) não têm sequer sala de aula. Estão em desacordo com a Lei 12.245, de 2010, que obriga todas as unidades penais a oferecer educação básica e profissionalizante a seus internos.

Disponível em: <http://oglobo.globo.com/sociedade/educacao/apenas-um-em-cada-10-detentos-estuda-no-brasil-8709849> Acesso em 14 fevereiro 2017

### TEXTO II

Ester Rizzi, assessora da Ação Educativa, que realiza estudos sobre a educação em sistemas prisionais, acredita que há uma “visão forte” entre gestores e sociedade de que o ensino para presos é “privilegio”. “A violação do direito à educação é mais uma das violações que ocorrem no nosso sistema prisional. A pena no Brasil diz respeito à privação de liberdade. Os outros direitos – à educação, à saúde, à dignidade humana – têm de ser respeitados”, afirma. Segundo a pesquisadora, a estrutura física dos presídios é um dos grandes empecilhos para a oferta educacional nesses ambientes. Além disso, ela acredita que os gestores educacionais – e não de segurança pública – é que devem cuidar dessa oferta. Muitas vezes, não são professores das redes que ministram cursos para os presidiários. Em São Paulo, essa é uma mudança recente. “É um avanço porque as políticas chegaram a eles da mesma forma”, diz. Ester garante ainda que há outro mito em relação aos presos: o de que eles não se interessam pelos estudos. A Ação Educativa produziu uma pesquisa no ano passado, entrevistando os detentos, e constatou que, embora 72% dos participantes da pesquisa não estivessem estudando, 86% afirmaram que gostariam de estudar. Mais da metade dos entrevistados nunca passaram por cursos formais na prisão.

### TEXTO III

O sistema penitenciário brasileiro segue como uma instituição medieval, onde não faltam os castigos físicos, a insalubridade, a masmorra de confinamento e o abandono. A questão do sistema penitenciário não pode ficar apenas nos discursos eleitoreiros, como os que já se ouvem novamente. Não adianta apenas construir cada vez mais penitenciárias de segurança máxima. Essa política errada e insensível somente faz com que, por outro lado, também nos aprisionemos em casas, apartamentos e condomínios "de segurança máxima". É preciso usar as terras que temos de sobra e criar penitenciárias-fazendas, onde o apenado possa "limpar" as mãos lavrando a terra e, irrigando-a com o seu suor, plantar para o autossustento da instituição e mesmo o sustento de sua família. Que os presídios localizados nas áreas urbanas sejam unidades fabris, onde o apenado possa dedicar seu tempo no aprendizado de uma profissão técnica e do quanto o trabalho dignifica, enobrece e satisfaz. O mesmo em relação aos delinquentes menores e jovens, sem educação, sem orientação, dominados pelas drogas e praticamente sem futuro algum.

Disponível em: <http://www.gazetadopovo.com.br/opiniao/artigos/como-evitar-a-volta-a-criminalidade-0widp8hf9vgximrx3lvniovgu> Acesso em 14 fevereiro 2017

### TEXTO IV



### Proposta 22

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema **“Caminhos para frear o tráfico humano em questão no Brasil”**, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

### TEXTO I

#### O que é tráfico de pessoas?

A Organização das Nações Unidas (ONU), no Protocolo de Palermo (2003), define tráfico de pessoas como o “recrutamento, transporte, transferência, abrigo ou recebimento de pessoas, por meio de ameaça ou uso da força ou outras formas de coerção, de rapto, de fraude, de engano, do abuso de poder ou de uma posição de vulnerabilidade ou de dar ou receber pagamentos ou benefícios para obter o consentimento para uma pessoa ter controle sobre outra pessoa, para o propósito de exploração”.

De maneira geral, o tráfico de pessoas consiste no ato de comercializar, escravizar, explorar e privar vidas, caracterizando-se como uma forma de violação dos direitos humanos por ter impacto diretamente na vida dos indivíduos. Se houver transporte, exploração ou cassação de direitos, o crime pode ser classificado como tráfico de pessoas, não importa se há supostamente um consentimento por parte da vítima.

O tráfico de pessoas é, em todo o mundo, o terceiro negócio ilícito mais rentável, logo depois das drogas e das armas. Essa prática não exclui nenhum país, nem indivíduos, mesmo que mulheres, crianças e adolescentes sejam as principais vítimas. Os países mais vulneráveis ao tráfico de seres humanos e à exploração sexual são

os marcados pela pobreza, instabilidades políticas, desigualdades econômicas, países que não oferecem possibilidade de trabalho, educação e perspectivas de futuro para os jovens.

Disponível em: <https://www.politize.com.br/trafico-de-pessoas-no-brasil-e-no-mundo/> (Adaptado)

## TEXTO II



Disponíveis em: <http://www.aen.pr.gov.br/modules/noticias/article.php?storyid=92887&tit=Governo-alerta-para-trafico-de-pessoas-durante-o-Carnaval>

## TEXTO III

### TRÁFICO DE PESSOAS Governo lança plano de combate

TRÁFICO INTERNACIONAL	
Inquéritos abertos pela Polícia Federal (de 2005 a 2011)	157
Indiciados	381
Presos	158
Vítimas identificadas pelo governo	475

#### DAS VÍTIMAS

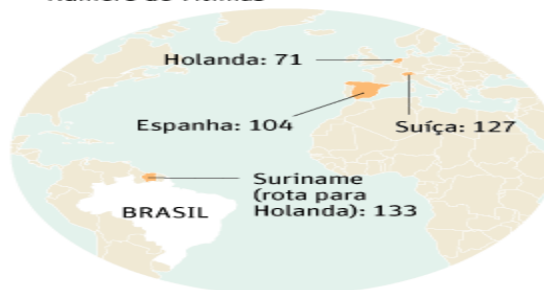
**337** sofreram exploração sexual      **135** foram submetidas a trabalho escravo

#### DOS INDICIADOS

**55%** dos suspeitos de aliciamento são mulheres

### PAÍSES ONDE MAIS BRASILEIROS FORAM VÍTIMAS DE TRÁFICO

Número de vítimas



### TRÁFICO NACIONAL

Inquéritos abertos pela Polícia Federal (de 2005 a 2011)	514
Indiciados	31
Presos	117

Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/cotidiano/2013/02/1237514-combate-ao-trafico-de-pessoas-e-falho-aponta-relatorio-da-pf.shtml> (Adaptado)

## COMO SURTIU O TRÁFICO DE PESSOAS?

Seja nos limites nacionais ou por caminhos internacionais, o tráfico vem se avolumando em número de rotas para circulação, vítimas de distintos lugares e movimentação financeira. No entanto, o tráfico de pessoas, apesar de atual, acontece há séculos.

Quando voltamos os olhos para a história percebemos que o tráfico de seres humanos, para distintas finalidades, está presente em

diversas fases do desenvolvimento da humanidade. Existem relatos da comercialização de pessoas para trabalho escravo na Idade Média (de 476 a 1453), durante a república romana. Com as lutas entre diferentes povos para conquistar novas terras, os vencedores passavam a possuir formas de dominar os perdedores, que eram transformados em escravos para atuar na construção de cidades, na realização de serviços domésticos, dentre outras atividades.

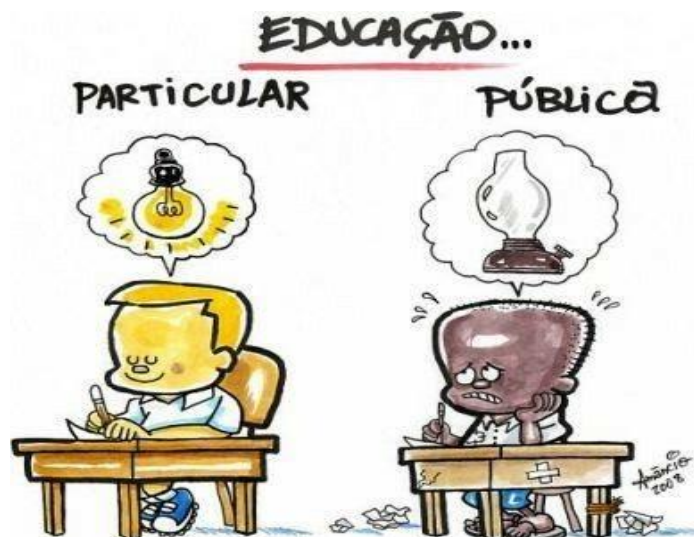


Durante os séculos das grandes navegações e das colonizações (XV a XVII), o trabalho escravo se tornou fundamental pois novas terras precisavam ser conquistadas e visando lucro rápido ao menor custo, a utilização do trabalho escravo era a saída ideal. O tráfico negreiro representa, portanto, o mais notório tráfico de pessoas com fins lucrativos. Por aproximadamente 400 anos (1501 a 1875), foi uma das principais atividades comerciais administradas pelos impérios inglês, português, francês, espanhol, holandês e dinamarquês. Durante essa fase, os negros africanos foram trazidos da África para serem suprimento da mão-de-obra não remunerada em diversas colônias, como ocorrido no Brasil, onde a escravidão foi base da economia durante os quatro séculos

## Proposta 23

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema “**O impacto das desigualdades sociais nas desigualdades escolares**”, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

### TEXTO I



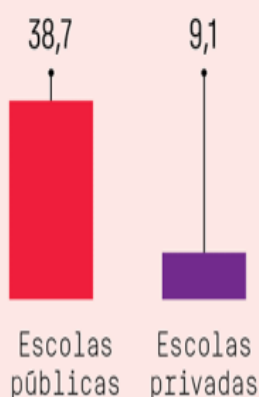
Disponível em: <https://luanmesan.jusbrasil.com.br/artigos/533742749/uso-do-bem-publico>

### TEXTO II

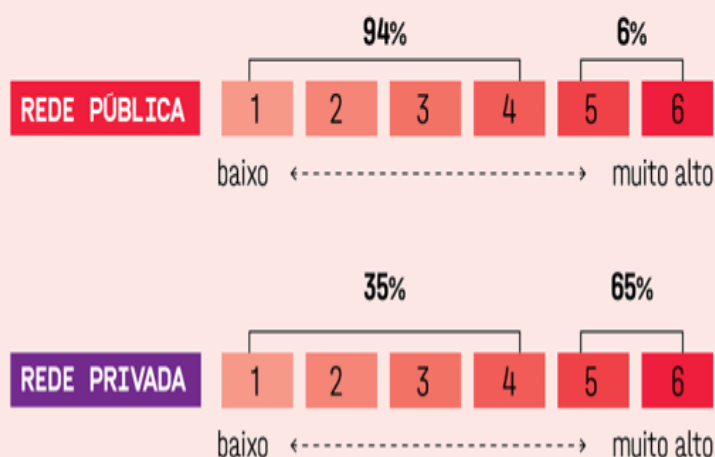
# A desigualdade começa na escola

Mais de 80% dos alunos do ensino básico no Brasil estão na rede pública. A taxa de reprovação e abandono de quem cursa essa fase nas escolas públicas é dez vezes maior do que a dos estudantes da rede privada

**Número de alunos do ensino infantil ao médio (em milhões)**

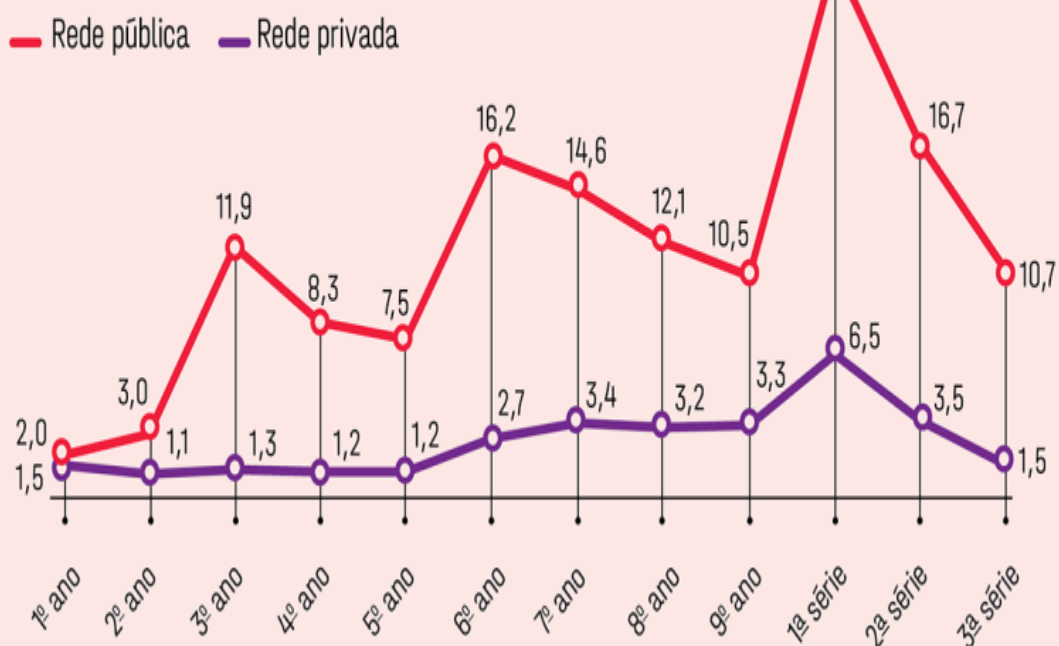


**Perfil socioeconômico médio por escola**  
(quanto maior o número, maior o nível socioeconômico)



Os alunos das redes pública e privada começam a vida escolar com a mesma taxa de insucesso. Mas a desigualdade aumenta à medida que a escolarização avança

**Taxa de abandono e reprovação<sup>(1)</sup> (em % de matriculados)**



(1) Soma de reprovação e abandono dos alunos em 2018. Fontes: Ministério da Educação e Inep.

### TEXTO III

Segundo boletim do Ministério da Economia, o fechamento das escolas durante a pandemia da covid-19 pode ter consequências por 15 anos na economia brasileira.

O fechamento das escolas é uma medida necessária para que estudantes evitem o contágio da covid-19. Contudo, o estudo argumenta que o acesso às aulas pela internet – o chamado ensino remoto – amplia as desigualdades sociais.

De acordo com o subsecretário de Política Fiscal da Secretaria de Política Econômica, Erik Figueiredo, as pessoas de renda mais baixa têm problemas para obter um computador, uma conexão de internet com qualidade e ainda um ambiente adequado para estudar em casa.

O Boletim revela ainda que, quando os estudantes que hoje têm entre 5 e 20 anos, entrarem no mercado de trabalho, eles somarão menos anos de educação escolar. Uma alternativa proposta seria acrescentar mais tempo de estudo depois que a pandemia terminar. Mas, nesse caso, os especialistas relatam que o atraso na entrada dos jovens no mercado de trabalho poderá ser preocupante, porque até lá, a população que gera riqueza no país vai estar reduzida.

### Proposta 24

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema “**Os desafios no combate à pobreza menstrual no Brasil**”, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

### TEXTO I

#### **O que é pobreza menstrual e por que ela afasta estudantes das escolas**

Jornal, pedaços de pano ou folhas de árvores usados de forma improvisada no lugar de um absorvente para conter a menstruação. Se para a maior parte da população que menstrua os cuidados são apenas mais um hábito de higiene, para uma pequena, mas significativa, parcela desse público a realidade são condições precárias de higiene, como falta de acesso a itens básicos, falta de informação e de apoio nesse período.

A pobreza menstrual, como a situação ficou conhecida, chegou ao Senado por iniciativa popular. Vindas de mulheres. Duas sugestões legislativas tramitam na Casa depois de conseguirem na internet os 20 mil apoios necessários para serem analisadas pela Comissão de Direitos Humanos e Participação Legislativa (CDH). Ambas propõem a distribuição gratuita de absorventes para quem não tem condição de comprá-los.

As propostas coincidem com a Recomendação 21, de 2020, aprovada em dezembro pelo Conselho Nacional dos Direitos Humanos (CNDH), órgão ligado ao governo federal. O ato recomenda ao presidente da República e ao Congresso Nacional a criação de uma política nacional de superação da pobreza menstrual.

Com a medida, o conselho quer assegurar a mulheres, meninas, homens trans e demais pessoas com útero o acesso a itens como absorventes femininos, tampões íntimos e coletores menstruais. O documento sugere ainda que sejam priorizados produtos com menor impacto ambiental.

Desde 2014, a Organização das Nações Unidas (ONU) considera o acesso à higiene menstrual um direito que precisa ser tratado como uma questão de saúde pública e de direitos humanos. Fundamentada nesses posicionamentos, a senadora Zenaide Maia (Pros-RN), relatora da SUG 43/2019, apresentada pela cidadã pernambucana Emilly Silva, deu parecer favorável à proposição.

Pelo texto, calcinhas absorventes, absorventes externos e internos e coletores menstruais, descartáveis ou não, devem ser distribuídos gratuitamente em postos de saúde e nas unidades prisionais. Zenaide Maia estima um gasto de R\$ 30 por ciclo menstrual. Ela destaca que, como quase 13% da população vive com menos de R\$ 246 reais por mês, “menstruar pode ser caro”.

— Quando você não tem dinheiro nem mesmo para comprar comida, itens de higiene como absorventes são itens de luxo. Imagine essa realidade no Brasil da pandemia, que tem 19 milhões de pessoas passando fome — afirmou a senadora à Agência Senado.

O mesmo alerta havia sido feito pela estudante Hillary Gomes, do Distrito Federal, autora da segunda sugestão legislativa sobre o tema (SUG 7/2021): “Menstruação é algo normal para a maioria das pessoas com útero, mas, infelizmente, algumas delas não possuem condição financeira suficiente para comprar todo mês um pacote de absorvente. Hillary acrescenta que o Sistema Único de Saúde distribui preservativos para evitar as doenças sexualmente transmissíveis, mas não faz o mesmo com os absorventes.

Disponível em: <https://www12.senado.leg.br/noticias/infomaterias/2021/07/o-que-e-pobreza-menstrual-e-por-que-ela-afasta-estudantes-das-escolas> (Adaptado)





## **TEXTO II**





## Pobreza Menstrual no Brasil

Os números do problema no país, segundo o levantamento "Pobreza Menstrual no Brasil: desigualdade e violações de direitos", realizado pelo Unicef

-  **713 mil** meninas vivem sem banheiro ou chuveiro em casa
-  **900 mil** meninas não têm acesso a água canalizada em seus domicílios, e 6,5 milhões vivem em casas sem ligação à rede de esgoto
-  **4 milhões** de meninas sofrem com pelo menos uma privação de higiene nas escolas. Isso inclui falta de acesso a absorventes e banheiros com sabonetes
-  **Mais de 4 milhões** de meninas não têm acesso a itens mínimos de cuidados menstruais nas escolas. Meninas negras têm quase três vezes mais chances de viver nestas condições do que as brancas e 37% delas moram em locais sem saneamento básico, comparado a 24% das brancas

Disponível em: <https://www.cnnbrasil.com.br/saude/pobreza-menstrual-conheca-o-problema-que-leva-brasileiras-a-deixarem-de-estudar/>

### TEXTO III



Disponível em: <https://medium.com/qg-feminista/pobreza-menstrual>

## Proposta 25

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema **“A banalização das cirurgias plásticas na sociedade contemporânea”**, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

### TEXTO I

A morte da modelo e influenciadora Liliane Amorim no último dia 24, aos 26 anos, por complicações decorrentes de uma modalidade de cirurgia de lipoaspiração, chamada de “lipo lad” – que teria provocado perfurações no intestino –, acendeu o necessário debate sobre os possíveis riscos de se submeter a procedimentos estéticos na busca por um corpo culturalmente idealizado. Uma discussão especialmente importante no Brasil, país com o maior número de intervenções plásticas do mundo, segundo o levantamento divulgado em dezembro pela Sociedade Internacional de Cirurgia Plástica Estética (Isaps, na sigla em inglês). Detalhe: de cerca de 1,5 milhão de pacientes que realizaram esses tratamentos em 2018, as mulheres representam 87,4%.

Embalada pelas discussões suscitadas pelo trágico episódio que tirou a vida de Liliane, a empresária e influenciadora Thaynara OG decidiu falar sobre a experiência traumática que ela própria enfrentou depois de ter passado por esse mesmo tipo de intervenção. Em suas redes sociais, a maranhense relatou que, por uma intercorrência cirúrgica, teve grande perda de sangue e precisou ser internada em uma Unidade de Terapia Intensiva (UTI). “Eu ficava com muita vergonha, muita culpa. Eu pensava: ‘Poxa, estava boazinha antes e me coloquei nessa situação’”, revelou em conversa com Fátima Bernardes no programa “Encontro”, da Rede Globo. De acordo com levantamento da emissora, nos últimos sete meses, pelo menos nove brasileiras morreram em consequência de procedimentos estéticos que deram errado.

Todo esse cenário aponta para dois principais problemas. De um lado, há a pressão estética, que atinge a todos, mas que afeta fundamentalmente as mulheres, e, de outro, a perigosa banalização das cirurgias plásticas.

Disponível em: <https://www.otempo.com.br/interessa/banalizacao-das-cirurgias-plasticas-cria-perigosa-corrída-pelo-corpo-ideal-1.2441805>

### TEXTO II

De tempos em tempos um procedimento cai nas graças das pessoas e acaba virando “modinha”. Na maioria das vezes, as celebridades são as responsáveis por popularizar o movimento. Não foi diferente com a bichectomia, cirurgia para deixar o rosto mais fino e tirar o aspecto arredondado.

“[...]O procedimento já existe há um certo tempo, não é recente. O que vem acontecendo é a banalização, qualquer um quer fazer e faz. Existem dificuldades e riscos, como pegar o nervo facial, causando paralisia da face, lesão no ducto da glândula parótida (canal da saliva), infecções, sem contar o envelhecimento do rosto”, explica a cirurgiã plástica Ivanoska Filgueira. [...]”

A dermatologista Melissa Chaves explica que o envelhecimento é geral, não acontece apenas na pele. “Vem do osso, depois o músculo atrofia e, com o tempo, a gordura diminui de volume, tirando a sustentação da derme nas camadas mais profundas. Principalmente após os 40 anos, a pele cai e acontece um derretimento mesmo”, diz.

A especialista reforça que existem algumas indicações para realizar a bichectomia, mas não é muito amplo e quando a pessoa com rosto mais magro se submete por conta e risco, está adiantando o processo de envelhecimento. “É irreversível. Depois, se esse paciente se arrepender, vai precisar ficar repondo, de seis meses a um ano, com substâncias artificiais, o ácido hialurônico, por exemplo”, fala.

Disponível em: <https://www.metropoles.com/vida-e-estilo/bem-estar/bichectomia-a-cirurgia-da-moda-pode-te-envelhecer-mais-rapidamente?amp>

### TEXTO III



Disponível em: <https://www.metropoles.com/vida-e-estilo/comportamento/sinal-de-alerta-especialistas-condenam-banalizacao-da-cirurgia-plastica>

### Proposta 26

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo em modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema “**O uso de veículos de tração animal no Brasil**”, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

### TEXTO I

#### Carroças: a crueldade que persiste nas ruas

Em pleno século XXI presenciamos diariamente nas ruas das cidades (e também na zona rural) carroças puxadas por cavalos famintos, sedentos e submetidos a todo tipo de maus-tratos. Conduzidos por homens, mulheres e até crianças despreparadas e sem a menor consciência do respeito devido àquele animal que lhes provê o sustento. Além disso, após uma vida inteira de trabalho excessivo são abandonados para morrer, simplesmente descartados.

Na maioria dos casos, os animais trabalham o dia todo em meio ao trânsito perigoso, sob pressão, gritos e chibatadas, expostos ao sol forte ou ao frio e à chuva. Muitas vezes são alugados pelo dono para trabalharem também no período noturno, sem descanso. Os apetrechos que os prendem à carroça causam-lhes ferimentos e desconforto. O resultado só poderia ser animais apáticos, desnutridos, cansados, humilhados, subjugados.

Em Porto Alegre, a exemplo de outras cidades, como Curitiba e Rio de Janeiro, já existe uma lei que proíbe os veículos de tração animal. A Lei nº 10.531, de 10 de setembro de 2008, estabelecia um prazo de oito anos, a partir da data de sua publicação, para que veículos de tração animal fossem proibidos de circular em Porto Alegre.

O prazo expirou em 2016, porém ainda se verifica um grande número de carroças circulando pelas ruas da capital gaúcha, num visível desrespeito à lei, tracionadas por animais sobrecarregados, espancados e à beira da exaustão.

No Brasil, o Decreto nº 24.645, de 1934, hoje revogado, estabelecia medidas de proteção aos animais, que englobavam os animais de tração. O que ocorre é que, mesmo com a legislação, os animais de tração (assim como diversos outros) estão longe de serem protegidos e tratados com dignidade e respeito.

Jusbrasil. Disponível em: <<https://bit.ly/3aG7RNu>>. Acesso em: 05 fev. 2021. (Adaptado).

## **TEXTO II**

### **Carroceiros protestam na PBH contra proibição de veículos de tração animal**

Cerca de 200 carroceiros se reúnem na porta da prefeitura de Belo Horizonte, na Avenida Afonso Pena, nesta terça-feira (19/1) para pedir que o prefeito Alexandre Kalil (PSD) vete o Projeto de Lei Nº 142/2017, aprovada em segundo turno na Câmara Municipal em 15 de dezembro. A legislação prevê a substituição dos veículos de tração animal e humana da cidade por estruturas motorizadas.

Os carroceiros chegaram à sede da PBH às 11h30 e, até as 13h40, não conseguiram agendar uma conversa com o prefeito. O presidente da associação dos carroceiros, Sebastião Álves de Lima, queixou-se de uma falta de resposta e apelou para a compaixão de Kalil para com esses trabalhadores que ficarão sem sustento com o veto ao uso de animais na tração das carroças.

“Gostaria de clamar ao prefeito para nos atender e dar uma solução vetando o projeto de lei. O que vai ser feito de nós? O prefeito que governa para todos vai se compadecer de nossas famílias”, argumentou.

Sebastião afirmou que os cavalos, que fazem a tração das carroças, não sofrem maus-tratos. Ele afirma que ocorre a situação contrária, que há uma relação de cuidado, que decorre da aproximação entre os carroceiros e os animais. Essa prática de uso dos animais integra, como ele destaca, à cultura de grupos tradicionais, como quilombolas, ciganos e indígenas. “Falarem de maus-tratos foi a maneira que encontraram para falarem mal de nossas práticas”. Sebastião afirma que, caso a lei não seja sancionada, a categoria está disposta a passar por processos de fiscalização dos cuidados tomados com os animais. “É o carroceiro que cuida desses animais. Muitas vezes, deixa de tirar para ele próprio para comprar remédio, farelo e ração para os animais”.

Estado de Minas. Disponível em: <<https://bit.ly/2YQRJ6c>>. Acesso em: 05 fev. 2021.

## **TEXTO III**





Top Biologia. Disponível em: <<https://bit.ly/3d0KAJc>>. Acesso em: 10 fev. 2021.

#### **TEXTO IV**

No anexo I do Código de Trânsito Brasileiro (CTB) encontramos a CARROÇA e a CHARRETE, definidos como veículos de tração animal, destinados ao transporte de cargas e pessoas, respectivamente. Já o CARRO DE MÃO é um veículo de propulsão (entenda por tração) humana utilizado no transporte de pequenas cargas.

O CTB então, no Art. 24, XVII e XVIII, atribuiu aos municípios a competência de registrar e licenciar, na forma da legislação, veículos de tração animal ou humana, fiscalizando, autuando, aplicando penalidades e arrecadando multas decorrentes de infrações e conceder autorização para conduzir tais veículos.

Desde então, cada município decidiu por criar ou não normativas sobre o assunto e há diversas peculiaridades legislativas. Tais leis costumam versar sobre a licença aos condutores de tais veículos, atendendo ao § 1º do Art. 141 do CTB, e quanto ao emplacamento, situação prevista no Art. 129 do Código, mas variam em diversos aspectos.

Quanto aos de tração animal, a LEI ORDINÁRIA N.º 3.350 DE 28 DE DEZEMBRO DE 2001, do município do Rio de Janeiro-RJ, traz diversos pontos interessantes a destacar, como a Permissão para condução somente a maiores de 18 anos (com validade de 12 meses), limite da carga a ser transportada (nele incluído o peso do veículo e do condutor, que não poderá exceder o peso do animal utilizado na tração), tatuagem nos animais (com os mesmos caracteres da placa de licença) e horário de trabalho, carga horária com intervalo e dia para descanso dos animais.

Disponível em: <<https://bit.ly/3cJCxjN>>. Acesso em: 05 fev. 2021.



# REPETÓRIO SOCIOCULTURAL

**Temática 01:** A necessidade da resiliência dos jovens no Brasil do século xxi, haja vista a superação das barreiras educacionais, profissionais e sociais

## DOCUMENTÁRIOS

1. Resiliência (2009) Filme sem cortes, dirigido por Rachel Rocha, mostra um pouco da vida de um professor aposentado que, expulso de sua fazenda após ser assaltado quatro vezes, tenta reconstruir seu mundo em um apartamento. Uma lição de vida.

2. Falcão – Meninos do tráfico (2006) Um documentário brasileiro produzido pelo rapper MV Bill, pelo seu empresário Celso Athayde e pelo centro de audiovisual da Central Única das Favelas, que retrata a vida de jovens de favelas brasileiras envolvidos no tráfico de drogas. A produção independente se tornou popular principalmente por sua transmissão no programa semanal da TV Globo, Fantástico, um dos mais famosos no Brasil. O nome do documentário é em razão do termo “falcão” usado nas favelas, que designa aquele cuja tarefa é vigiar a comunidade e informar quando a polícia ou algum grupo inimigo se aproxima.

3. Z Geração do Agora (2012) Internet, tecnologia, computadores, redes sociais, conexão. O mundo globalizado está se modificando cada vez mais rápido, e os jovens de hoje em dia, a geração Z, caminham nesta velocidade. Neste documentário, o educador e filósofo Mario Sergio Cortella, com o auxílio de mais duas especialistas, nos conduzem ao interior do universo da juventude atual, tanto da área urbana quanto da rural.

## FILMES

1. À procura da felicidade (2006) Chris Gardner (Will Smith) é um pai de família que enfrenta sérios problemas financeiros. Apesar de todas as tentativas em manter a família unida, Linda (Thandie Newton), sua esposa, decide partir. Chris agora é pai solteiro e precisa cuidar de Christopher (Jaden Smith), seu filho de apenas 5 anos. Ele tenta usar sua habilidade como vendedor para conseguir um emprego melhor, que lhe dê um salário mais digno. Chris e Christopher passam a dormir em abrigos, estações de trem, banheiros e onde quer que consigam um refúgio à noite, mantendo a esperança de que dias melhores virão.

2. Um sonho de liberdade (1994) Em 1946, Andy Dufresne (Tim Robbins), um jovem e bem sucedido banqueiro, tem a sua vida radicalmente modificada ao ser condenado por um crime que nunca cometeu, o homicídio de sua esposa e do amante dela. Ele é mandado para uma prisão que é o pesadelo de qualquer detento, a Penitenciária Estadual de Shawshank, no Maine. Lá ele irá cumprir a pena perpétua. Andy logo será apresentado a Warden Norton (Bob Gunton), o corrupto e cruel agente penitenciário, que usa a Bíblia como arma de controle, e ao Capitão Byron Hadley (Clancy Brown), que trata os internos como animais. Andy faz amizade com Ellis Boyd Redding (Morgan Freeman), um prisioneiro que cumpre pena há 20 anos e controla o mercado negro da instituição.

3. A vida é bela (1997) Durante a Segunda Guerra Mundial na Itália, o judeu Guido (Roberto Benigni) e seu filho Giosué são levados para um campo de concentração nazista. Afastado da mulher, ele tem que usar sua

imaginação para fazer o menino acreditar que estão participando de uma grande brincadeira, com o intuito de protegê-lo do terror e da violência que os cercam.

4. O Escafandro e a Borboleta (2007) Jean-Dominique Bauby (Mathieu Amalric) tem 43 anos, é editor da revista Elle e um apaixonado pela vida. Mas, subitamente, tem um derrame cerebral. Vinte dias depois, ele acorda. Ainda está lúcido, mas sofre de uma rara paralisia: o único movimento que lhe resta no corpo é o do olho esquerdo. Bauby se recusa a aceitar seu destino. Aprende a se comunicar piscando letras do alfabeto, e forma palavras, frases e até parágrafos. Cria um mundo próprio, contando com aquilo que não se paralisou: sua imaginação e sua memória.

## **Laboratório de Redação**

### **OBRAS**

1. Os patinhos feios Boris Cyrulnik (neuropsiquiatra, psicanalista e etólogo) mostra que a resiliência não é uma competência individual, mas fruto dos vínculos positivos que uma pessoa tece com outras no interior de espaços de convivência saudáveis. Os diferentes casos de resiliência neste livro são bem famosos. Porém, Boris Cyrulnik descobre aqui o que poderia ser com cada um de nós, mostrando-nos como esse processo se instala já na primeira infância, com a tecedura dos laços afetivos e, depois, a expressão das emoções.

2. Resiliência – Desenvolvendo e ampliando o tema no Brasil Um livro lançado em 2014, que traz um grupo de 14 artigos de profissionais e pesquisadores que abordam o tema da resiliência em diferentes perspectivas. O livro é dividido em 2 blocos, sendo o primeiro constituído por pesquisas realizadas de 2006 até 2009 e, no segundo bloco, são pesquisas atuais, que trazem novos conceitos e estudos sobre pesquisas realizadas com o auxílio do Quest\_Resiliência, uma ferramenta desenvolvida pela SOBRARE (Sociedade Brasileira de Resiliência) para mensurar e mapear os modelos de crenças que constituem a resiliência.

3. Vidas Secas – Graciliano Ramos O livro possui 13 capítulos que, por não terem uma linearidade temporal, podem ser lidos em qualquer ordem. Assim, pode-se dizer que a miséria em que as personagens vivem em Vidas Secas representa um ciclo. Quando menos se espera, a situação se agrava, e a família é obrigada a se mudar novamente. Fabiano, personagem principal, é um homem rude, típico vaqueiro do sertão nordestino. Sem ter frequentado a escola, não é um homem com o dom das palavras, e chega a ver a si próprio como um animal às vezes.

### **MÚSICAS**

1. “Resiliência” – Falke

“Você não esqueceu

Eu posso entender

O ódio te endureceu

Mas cego não pude ver

Culpe o tempo e não a mim

O monstro que criou

Acorde a cidade

Para não desistir

E faça a sua vontade...”

Ainda há um faísca

2. “Rude Resiliência” – Plebe Rube

E reconheço pelo olhar

“Ainda há um faísca

Não somos só sobreviventes

E reconheço pelo olhar

Pra acabar com os farsantes

Não somos só sobreviventes Rude resiliência

Que ocupam seu lugar

Mas não que sim

Unidos pela inocência...”

Vemos de tão longe

## Temática 02

### Posicionamentos necessários para combate ao tabagismo praticado por adolescentes no Brasil

#### FILMES

1. O Informante (Al Pacino é o apresentador do programa ‘60 Minutes’ da TV que convence um químico que trabalhou na indústria tabagista – Russel Crowe – a revelar fatos que demonstram que as fabricantes de cigarros trabalham deliberadamente para viciar os usuários nos produtos. Excelente filme de Michael Mann, indicado a 7 Oscars).

2. Obrigado por Fumar (Aaron Eckhard está excelente como o cínico porta-voz das grandes empresas de cigarros, defendendo o direito dos fumantes. Uma sátira a todos os lados desta batalha, com roteiro e direção do ótimo Jason Reitman).

3. Cortina de Fumaça (Harvey Keitel é o dono de uma tabacaria do Brooklin, por onde passam diversos personagens, todos evidentemente fumantes. Um filme delicioso de Wayne Wang com roteiro de Paul Auster, que teve uma segunda parte, ‘Sem Fôlego’).

4. É Proibido Fumar (Glória Pires é uma professora de violão que vive sozinha no apartamento herdado da mãe e tem como companhia o cigarro. Quando um cantor de churrascaria - Paulo Miklos - muda-se para o apartamento ao lado ela se esforça em largar o vício. Ótimo filme de Anna Muylaert).

5. Sobre Cafés e Cigarros (tudo começou com um curta estrelado por Roberto Benigni lançado em 1986. Ao longo de 17 anos o cineasta Jim Jarmusch juntou 11 curtas que têm em comum o café, o cigarro e uma mesa de bar. O elenco de amigos inclui Bill Murray, Cate Blanchett, Iggy Pop, Steve Buscemi, Tom Waits, Alfred Molina e muito mais. Imperdível).

6. Casablanca (o auge da influência – e do dinheiro – da indústria tabagista em Hollywood chegou à obra-prima de Michael Curtiz. Em quase todas as cenas do filme tem alguém fumando, o ambiente do bar do Rick deveria ser irrespirável. Mas não importa, ficou lindo na tela). Xxx/UECE LABORATÓRIO DE REDAÇÃO

7. Lua de Papel (Ryan O’Neal é um vigarista que viaja pelo Kansas na época da depressão vendendo bíblias de luxo e acaba ‘adotando’ uma menina órfã de 9 anos – sua filha Tatum, que levou o Oscar pelo papel –, que o acompanha. Um dos elementos da composição da garotinha mal-humorada é o cigarro sempre aceso. Provavelmente as pessoas achavam engraçado em 1973, mas seria impensável hoje em dia).

8. 200 Cigarros (encontros e desencontros de um grupo de jovens na noite da virada do ano de 1980 para 1981, entre muitos cigarros. Um elenco recheado de atores conhecidos não é suficiente para segurar esta comédia ruim).

9. Estranha Passageira (Bette Davis é a filha de uma mãe controladora que faz uma viagem de navio para o Rio, mas se apaixona por um homem casado. Na cena final Paul Henried acende dois cigarros e dá um para ela, esta cena associava a virilidade masculina e a meiguice feminina e foi imitada por gerações).

10. Fumando Espero (documentário brasileiro da diretora Adriana Dutra, que mescla a experiência pessoal de tentar abandonar o vício com entrevistas com fumantes e ex-fumantes e uma investigação sobre a indústria).

#### LIVROS SOBRE TABAGISMO (INDICAÇÃO BIBLIOGRÁFICA)

→ Tabagismo – doença que tem tratamento Autor: SILVA, Luiz Carlos C. da Editora: Artmed

→ Tabagismo – abordagem, prevenção e tratamento Autor: CASTRO, Marcia Regina Pizzo de e outros Editora: Eduel

→ Tabagismo – uma doença pediátrica Autor: LOTUFO, João Paulo B. Editora: Sarvier

→ Tabagismo – o que você precisa saber Autor: TORRES, Blacard Editora: UFPE

→ A dinâmica psicológica do tabagismo Autor: GORAYEB, Ricardo / Rondina, Regina de C. Editora: Entrelinhas → Tabagismo – sério problema de saúde pública Autor: ROSEMBERG, A. Editora: Almed

→ Tabagismo – amigo do câncer Autor: COSTA, Omar Silva da Editora: Gráfica Nova

→ Tabagismo – do diagnóstico à Saúde Pública Autor: VIEGAS, Carlos Alberto de A. Editora: Atheneu

## MÚSICAS

- O Cigarro e O Fumante Toinho de Aripibu
- Quatro Maços (É Só Tabaco) Carlos Paiao
- Cigarro Zeca Baleiro

## Temática 03

### **O papel da argumentação nas redes sociais, em tempos em que a exposição intensa na web é constante no Brasil**

## DOCUMENTÁRIOS

1. A Onda Verde (2011) O documentário A Onda Verde reproduz a maior manifestação ocorrida no Twitter em 2009. Censurados pelo governo iraniano, a população do país viu na internet, em especial nas redes sociais, uma maneira de expor o que acontecia durante as eleições daquele ano. As suspeitas de fraude no processo que reelegeu Ahmadinejad levaram o povo às ruas empunhando bandeiras verdes, que representavam o candidato opositor Mir-Houssei Mousavi.

2. TED Talks: Ciber-extase A série TED Talks, distribuída pela Netflix, sempre traz assuntos polêmicos da atualidade. Nesse episódio, os palestrantes abordam os benefícios e malefícios da exposição nas redes sociais.

3. Uma escola entre redes sociais (2013) O documentário busca compreender o cotidiano de utilização das redes sociais por professores e estudantes de Ensino Médio do Colégio Estadual Brigadeiro Schoert, localizado na Região de Jacarepaguá, Rio de Janeiro. Foram entrevistados professores e estudantes de todos os turnos, que revelaram dinâmicas e conteúdos dos relacionamentos gerados pelo uso das redes sociais, com destaque para o Facebook. Com as redes sociais e “os professores interagindo com a gente, eles podem ver como a gente pensa, e a gente pode ver como os professores pensam”. Com esta frase, uma estudante definiu o significado das redes sociais para o relacionamento entre professores e alunos, expandindo essa interação para além dos muros da escola e dos papéis convencionais que esses sujeitos ocupam no espaço escolar.

## FILMES

1. Cyberbully (2011) Taylor é uma adolescente que ganha um computador de aniversário e acaba se tornando vítima de bullying pela Internet. Com medo de enfrentar seus amigos e colegas na escola, a jovem busca um grupo de ajuda em que conhece outros adolescentes com experiências parecidas.

2. Obrigado por fumar (2006) Se você quer conhecer alguém que convença os outros por meio de ideias e de palavras, precisa ver este filme para ficar por dentro da história de Nixk Naylor, interpretado por Aaron Eckhart. No filme, ele trabalha para a Academia de Estudo do Tabaco e tem como principal objetivo convencer as pessoas de que o cigarro não é tão mau assim. Com segurança no seu discurso e frases de efeito, Nixk



chama a atenção pela desenvoltura em suas apresentações e argumentações. O poder de persuasão do protagonista é tão grande, que ele acaba influenciando o próprio filho, que passa a querer ser como o pai. Uma das afirmações de Nix é que se você “argumentar corretamente, nunca estará errado”. É nesse enredo que segue o filme, mostrando como uma pessoa pode manipular e usar da boa oratória para convencer as pessoas.

## OBRAS

1. Argumentação – José Luiz Fiorin
2. A arte de argumentar: gerenciando razão e emoção – Antônio Suarez de Abreu

## Temática 04

### AS LACUNAS DA POLÍTICA DO SISTEMA CARCERÁRIO BRASILEIRO EM QUESTÃO

## DOCUMENTÁRIOS

1. O Prisioneiro da Grade de Ferro (2003) O documentário, dirigido por Paulo Sacramento, retrata a ineficácia do sistema prisional brasileiro, sobretudo sua falha no processo de ressocialização. As lentes do diretor permitem captar a clara violação aos direitos e garantias fundamentais, principalmente em relação à dignidade do apenado.
2. Justiça (2004) O documentário, dirigido por Maria Augusta Ramos, mostra o cotidiano dos funcionários do Poder Judiciário, mais precisamente do Tribunal de Justiça do Rio de Janeiro, bem como expõe as mazelas e a situação precária do sistema carcerário brasileiro.
3. Juízo (2007) Também dirigido por Maria Augusta Ramos, do premiado “Justiça”, o documentário acompanha a trajetória de jovens com menos de 18 anos de idade diante da lei. Meninas e meninos pobres entre o instante da prisão e o do julgamento por roubo, tráfico, homicídio.
4. Pelo Direito de Recomeçar (2013) Lançado pela Defensoria Pública do Estado do Tocantins em 2013, o documentário abordou a realidade do sistema carcerário tocantinense, com o objetivo de conscientizar a sociedade sobre o tema da ressocialização no cumprimento de pena privativa de liberdade. A película ainda apresenta propostas para amenizar os problemas relatados e reinserir os presos na sociedade por meio do trabalho.
5. Sem pena (2014) Dirigido por Eugenio Pupo, o documentário retrata a precária vida nas prisões brasileiras, bem como os medos, preconceitos e equívocos que assombram a realidade penitenciária.
6. Tortura e Encarceramento em Massa no Brasil (2015) Promovido pela Pastoral Carcerária, o documentário é dividido em 2 partes. A primeira delas, intitulada “A Tortura como Política de Estado”, trata das novas roupagens da tortura dentro do sistema carcerário. Já a segunda parte, “As Mulheres e o Cárcere”, aborda as torturas sofridas especificamente pelas mulheres presas.

## FILMES

1. Um sonho de liberdade (The Shawshank Redemption) – 1994 Em 1946, Andy Dufresne (Tim Robbins), um jovem e bem sucedido banqueiro, tem a sua vida radicalmente modificada ao ser condenado por um crime que nunca cometeu, o homicídio de sua esposa e do amante dela. Ele é mandado para uma prisão que é o pesadelo de qualquer detento, a Penitenciária Estadual de Shawshank, no Maine. Lá ele irá cumprir a pena perpétua. Andy logo será apresentado a Warden NORTON (Bob Gunton), o corrupto e cruel agente penitenciário, que usa a Bíblia como arma de controle e ao Capitão Byron Hadley (Clancy Brown) que trata os internos como animais. Andy faz amizade com Ellis Boyd Redding (Morgan Freeman), um prisioneiro que cumpre pena há 20 anos e controla o mercado negro da instituição.

2. Carandiru – 2003 Um médico (Luiz Carlos Vasconcelos) se oferece para realizar um trabalho de prevenção a AIDS no maior presídio da América Latina, o Carandiru. Lá ele convive com a realidade dos cárceres, que inclui violência, superlotação das celas e instalações precárias. Porém, apesar de todos os problemas, o médico logo percebe que os prisioneiros não são figuras demoníacas, existindo dentro da prisão solidariedade, organização e uma grande vontade de viver.

3. Quase Dois Irmãos – 2004 Miguel é um Senador da República que visita seu amigo de infância Jorge, que se tornou um poderoso traficante de drogas do Rio de Janeiro, para lhe propôr um projeto social nas favelas. Apesar de suas origens diferentes eles se tornaram amigos nos anos 50, pois o pai de Miguel tinha paixão pela cultura negra e o pai de Jorge era compositor de sambas. Nos anos 70 eles se encontram novamente, na prisão de Ilha Grande. Ali as diferenças raciais eram mais evidentes: enquanto a maior parte dos prisioneiros brancos estava lá por motivos políticos, a maioria dos prisioneiros negros era de criminosos comuns.

4. Cella 211 (Cela 211) – 2009 Juan Oliver (Alberto Amman) sofre um acidente em seu primeiro dia de trabalho na prisão, pouco tempo antes do início de uma rebelião no setor onde estão os presos mais perigosos, liderada pelo bandido Mala Madre (Luis Tosar). Os seus companheiros fogem para se salvar e abandonam Juan desacordado na cela 211. Quando Juan acorda e entende o que aconteceu, passa a se fingir de presidiário perante os amotinados. Agora, ele corre perigo e terá que contar com muita astúcia para sobreviver a base de mentiras.

## LABORATÓRIO DE REDAÇÃO

### OBRAS

Na obra “Memórias do Cárcere”, o autor Graciliano Ramos – preso durante o regime do Estado Novo – relata os maus tratos, as péssimas condições de higiene e a falta de humanidade vivenciadas na rotina carcerária. “A Prisão”, de Luís Francisco Carvalho Filho – Informação sintética e contextualizada sobre o sistema prisional brasileiro, além de relatos sobre a história da prisão humana no mundo. “Crítica da razão punitiva: nascimento da prisão no Brasil” (Editora Forense Universitária), que investiga o sistema carcerário no país desde os tempos da colônia, o filósofo Manoel Barros da Motta concorda com as teses de Foucault .

### MÚSICAS

### 1. Eduardo – Playground do Diabo

Como o assunto é Brasil e maioria penal, nada mais adequado que começar com o RAP do Eduardo (ex-Facção Central) falando sobre a situação da Fundação CASA (Centro de Atendimento Socioeducativo ao Adolescente) em São Paulo. A letra é tão completa sobre a situação dos adolescentes encarcerados que ficou difícil selecionar apenas um trecho. Vale a pena conferir a letra inteira, esse talvez resuma bem a proposta de nossa reflexão: “O tumor nacional não tá internado na carceragem, Tá vindo o índice Dow Jones da poltrona de massagem Não é o menor carente que desperdiça 80 bilhões Com óbito prematuro em velas e pavilhões”

### 2. Los Muertos de Cristo – Los Gritos del Silêncio II

A banda de punk rock anarquista mostrando como a barbárie da situação carcerária é muito parecida internacionalmente. Os métodos de tortura e a caracterização dos agentes penitenciários demonstrados no som do Eduardo são muito semelhantes em “Los Gritos del Silêncio II”. “Venho passar um tempo que arranca minha juventude Juventude assassinada. O concreto é meu caixão. Caixão que vai em silêncio, navegando no esquecimento. Leva dentro o tormento. De meus gritos não há testemunhas.”

3. Luana Hansen – Funk da Realidade E tratando mais especificamente das questões atuais do Brasil, Luana Hansen lançou recentemente o “Funk da Realidade”, que também faz um resumo da situação dos internos da Fundação CASA, paralelamente a uma crítica ácida às alas ultra - conservadores que a cada dia cresce mais com sua influência e poder dentro das estruturas do Estado: a chamada BBB – bancada da bala, do boi (pró-ruralistas) e da Bíblia (religiosos fundamentalistas), que vêm se apoiando mutuamente para propor e aprovar no Congresso Nacional propostas que ferem os direitos humanos e a própria Constituição, como é o caso da Redução da Maioridade Penal.

4. Abuso Sonoro – Prisões Para finalizar essa nossa lista, chega a banda punk Abuso Sonora, com a frase “Enquanto um estiver preso/Ninguém estará livre”. Após ver todos esses casos, fica difícil não concordar que as cadeias são produzidas como um braço de uma ideologia desumana. A sociedade vem caindo no erro de sempre pensar em formas mais eficazes e duras de punição. Não se discute mais sequer qual a função em existir o encarceramento de seres humanos. Há muito que a ideia de ressocialização (se é que desde sempre já não foi apenas uma fachada) se perdeu no ar e o que se vê é um clamor sádico por punição e tortura. É claro que essa ideia sempre se direciona para as classes mais oprimidas e sempre beneficiando quem tem o poder nas mãos. Uma sociedade que pensa em justiça teria que ter sempre em seu horizonte o Abolicionismo Penal. Essa questão não é nem colocada em pauta, não está no horizonte político e social

## **Propostas de redação**

**Tema 1-** A partir dos textos da coletânea, que falam sobre o ensino domiciliar, elabore um artigo de opinião, veiculado em uma revista sobre educação, no qual você deve apresentar sua opinião sobre o assunto.

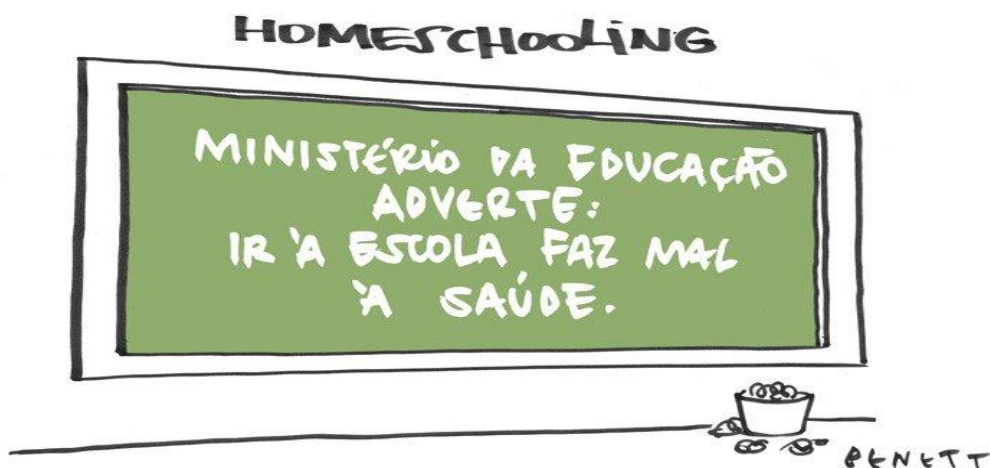
### TEXTO I

EDUCAÇÃO DOMICILIAR: O HOMESCHOOLING DEVE SER PERMITIDO NO BRASIL?

Você talvez já tenha assistido a algum filme ou programa de televisão em que um personagem é educado em casa, sem ir à escola. Essa prática é chamada de homeschooling ou, em bom português, educação domiciliar. Embora mais comum em outros países, essa é a realidade de cerca de 5.000 famílias brasileiras, que optam por educar os filhos em casa. O governo estima que 30 mil famílias têm interesse em adotar esse método. No entanto, a prática é considerada ilegal pelo STF. A regulamentação da educação domiciliar está entre as metas prioritárias do governo Bolsonaro para os 100 primeiros dias de gestão e, por isso, vem sendo muito discutida. Educação domiciliar ou ensino doméstico consiste em realizar o processo de educação em casa, não na escola. Esse modelo de educação se contrapõe à noção da educação como uma responsabilidade compartilhada entre a família e a escola, na qual caberia a essa última proporcionar o conhecimento científico/acadêmico, e à família caberia ensinar valores e outras questões mais subjetivas. Na educação domiciliar, a família assume por inteiro a responsabilidade de educar a criança ou jovem, sem a participação de uma instituição de ensino. No Brasil, a legislação coloca a educação simultaneamente como um direito e um dever. De acordo com o Artigo 6º da Constituição Federal, a educação é um direito social que deve ser garantido pelo Estado. Mas os pais também compartilham da responsabilidade de garantir o acesso dos filhos à educação. De acordo com o Artigo 6º da Lei de Diretrizes e Bases Educacionais (LDB, 1996): “É dever dos pais ou responsáveis efetuar a matrícula das crianças na educação básica a partir dos 4 (quatro) anos de idade.” A partir deste Artigo, fica estabelecida a obrigatoriedade de crianças e jovens frequentarem a escola, estando sujeitos a ações judiciais os pais que não cumprirem essa responsabilidade. Em função disso, o ensino domiciliar não seria possível. Entretanto, não há na Legislação brasileira qualquer lei que explicitamente estabeleça a proibição da prática. Dessa forma, famílias que desejam educar os filhos em casa muitas vezes recorrem à Justiça para solicitar uma autorização, e cabe a interpretação de cada juiz conceder ou não a permissão.

Disponível em: . Acesso em: 14 set. 2019. Texto II Disponível em: . Acesso em: 14 set. 2019.  
SUPERVISOR/DIRETOR: MARCELO PENA – AUTO

## Texto II



Disponível em: . Acesso em: 14 set. 2019.

## TEMA 02

### INSTRUÇÕES PARA REDAÇÃO

- O rascunho da redação deve ser feito no espaço apropriado.
- O texto definitivo deve ser escrito, à tinta, na folha própria, em até 30 linhas.
- A redação que apresentar cópia dos textos da Proposta de Redação ou do Caderno de Questões terá o número de linhas copiadas desconsiderado para efeito de correção. Receberá nota zero, em qualquer das situações expressas a seguir, a redação que:
  - tiver até 7 (sete) linhas escritas, sendo considerada “texto insuficiente”.
  - fugir ao tema ou que não atender ao tipo dissertativo-argumentativo.
  - apresentar proposta de intervenção que desrespeite os direitos humanos.
  - apresentar parte do texto deliberadamente desconectada do tema proposto.

## Texto I

Uma pesquisa do Núcleo de Estudos da Violência da Universidade de São Paulo (USP), que estudou casos de linchamento de 1980 até 2006, constatou que o Brasil é o país que mais lincha no mundo. Nesse período, foram 1179 casos. O Estado do Rio de Janeiro aparece em segundo lugar com 204 justiçamentos. Em primeiro vem São Paulo, com 568.

Disponível em: . Acesso em 19 set. 2017.

## Texto II



Disponível: [https://www.google.com/search?q=justi%C3%A7amento+no+brasil+reda%C3%A7%C3%A3o&sxsrf=A0aemvKF0K6jSMfjHKJbg97\\_3r1eAuZLAg:1632181667288&source=lnms&tbm=isch&sa=X&ved=2ahUKEwjH0vLD3o7zAhUHEbkGHX5FDqkQ\\_AUoBHoECAEQBg&biw=1280&bih=632&dpr=1#imgc=jqoVKW87OpbPLM](https://www.google.com/search?q=justi%C3%A7amento+no+brasil+reda%C3%A7%C3%A3o&sxsrf=A0aemvKF0K6jSMfjHKJbg97_3r1eAuZLAg:1632181667288&source=lnms&tbm=isch&sa=X&ved=2ahUKEwjH0vLD3o7zAhUHEbkGHX5FDqkQ_AUoBHoECAEQBg&biw=1280&bih=632&dpr=1#imgc=jqoVKW87OpbPLM)



## Texto II

O aumento do número de justificações coincide com o crescimento dos boatos. Ontem, o Ministério Público divulgou nota desmentindo um boato que circula em Matinhos, Litoral do Paraná, de que crianças estariam sendo sequestradas para rituais de magia. “Não há registros recentes de sequestros ou mortes violentas de crianças em Matinhos. Os cidadãos não devem adotar medidas extremas, como agressões a suspeitos, pois, além dos riscos de cometerem injustiças, podem ser responsabilizados criminalmente”, diz o texto.

Disponível em: . Acesso em: 19 set. 2017.

### PROPOSTAS DE REDAÇÃO PROPOSTA (Enem)

A partir da leitura dos textos motivadores e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo na modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o **tema “Os constantes casos de justificação no Brasil”**, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

### Tema 03

A partir da leitura dos textos motivadores acima e com base nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija um texto dissertativo-argumentativo em norma-padrão da língua portuguesa sobre o tema **“Exercício da cidadania em combate à corrupção no Brasil”**, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

## Texto I

Estudo divulgado [...] pela entidade Transparência Internacional aponta que o Brasil fechou o ano de 2016 em 79º lugar entre 176 países em ranking sobre a percepção de corrupção no mundo. Além do Brasil, estão empatados em 79º lugar Bielorrússia, China e Índia. O ranking leva em consideração a percepção que a população tem sobre a corrupção entre servidores públicos e políticos. Quanto melhor um país está situado no ranking, menor é a percepção da corrupção por seus cidadãos. A pontuação do ranking vai de 0 (extremamente corrupto) a 100 (muito transparente). Segundo o estudo da Transparência Internacional, o índice brasileiro em 2016 é 40 – dois pontos a mais do que em 2015, quando foi 38. Apesar da melhora na pontuação, em 2016, o Brasil caiu três posições em comparação com 2015.

Disponível em: <http://g1.globo.com/mundo/noticia/brasil-esta-em-79-lugar-entre-176-paises-aponta-ranking-da-corrupcao-de-2016.html>. Acesso em: 5 de março de 2019

## Texto II

Que país é esse? Legião Urbana

Nas favelas, no Senado	Que país é esse?
Sujeira pra todo lado	Que país é esse?
Ninguém respeita a Constituição	Que país é esse?
Mas todos acreditam no futuro da nação	Que país é esse?
Que país é esse?	Terceiro Mundo se for piada no exterior
Que país é esse?	Mas o Brasil vai ficar rico
Que país é esse?	Vamos faturar um milhão
No Amazonas, no Araguaia	Quando vendermos todas as almas
Na Baixada Fluminense	Dos nossos índios num leilão
Mato Grosso, Minas Gerais	Que país é esse?
E no Nordeste tudo em paz	Que país é esse?
Na morte eu descanso	Que país é esse?
Mas o sangue anda solto	Que país é esse?
Manchando os papéis, documentos fiéis	Disponível em: . Acesso em: 5 de março de 2019
Ao descanso do patrão	

### Texto III

Etimologicamente, corrupção deriva do latim “rumpere”, equivalente a romper, dividir, gerando o vocábulo “corruptere”, que, por sua vez, significa deterioração, depravação, alteração, sendo largamente coibida pelos povos civilizados” (GARCIA, 2008). Atentando-se à etimologia do termo, não é difícil concluir os efeitos dos atos corruptos: eles corroem os fios que compõem a teia ética que conforma a vida em sociedade e, por consequência, comprometem a integridade do organismo social. Todavia, como já dito, a análise do fenômeno deve se estender para além de suas consequências. [...] A corrupção não é fenômeno exclusivo do setor público, ocorrendo em larga escala também no setor privado. Os efeitos desse fenômeno são maléficis a toda

a sociedade, uma vez que implica a descrença nas instituições e o desvio de recursos públicos destinados a políticas públicas essenciais, como na saúde, na educação e na segurança pública, por exemplo. As consequências sociais são imensuráveis, mas não imperceptíveis.

Disponível em: . Acesso em: 5 de março de 2019

Tema 04

### **PROPOSTA (Enem)**

Com base na leitura dos textos motivadores e nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo na modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema “**A importância da união familiar no processo de desenvolvimento cognitivo infantil**”, apresentando proposta de intervenção que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

Texto I

Infelizmente chegamos a um momento em que deixamos a educação ser fanada por passeios em shoppings, no Google, facebook e outros sites que substituem os pais, sites estes que têm sido o livro de ética entre as crianças e os adolescentes do mundo atual. Surge então a pergunta: “o que os pais têm a dizer”? Peca-se quando se permite que os meios de comunicação dialoguem mais com os filhos do que os próprios pais, pois, na maioria do tempo, estes estão simultaneamente presentes e ausentes. Será que o limite e a repreensão agora não evitarão problemas maiores no futuro? Estuda-se tanto para criar estratégias educativas relacionadas ao limite da criança, porém, no exato momento de colocá-las em prática não se consegue.

Disponível em: . Acessado em: 03 ago. 201

Texto II

A família é o primeiro espaço de convivência do ser humano. Referência fundamental para qualquer criança, é na família que, independente de sua configuração, se aprende e incorpora valores éticos, e onde são vivenciadas experiências afetivas, representações, juízos e expectativas. A família é importante na medida em que possibilita a cada membro constituir-se como sujeito autônomo. É o lugar indispensável para a garantia da sobrevivência e da proteção integral dos filhos e demais membros, independentemente do arranjo familiar ou da forma como vêm se estruturando.

Disponível em: Acessado em: 03 ago. 2018.

Texto III



## TEMA 05

### PROPOSTA (Enem)

Com base na leitura dos textos motivadores seguintes e nos conhecimentos construídos ao longo de sua formação, redija texto dissertativo-argumentativo na modalidade escrita formal da língua portuguesa sobre o tema **“Envelhecimento populacional brasileiro e políticas públicas: desafios no século XXI”**, apresentando proposta de intervenção, que respeite os direitos humanos. Selecione, organize e relacione, de forma coerente e coesa, argumentos e fatos para defesa de seu ponto de vista.

#### Texto I

ENVELHECER Arnaldo Antunes

A coisa mais moderna que existe nessa vida é envelhecer

A barba vai descendo e os cabelos vão caindo pra cabeça aparecer

Os filhos vão crescendo e o tempo vai dizendo que agora é pra valer

Os outros vão morrendo e a gente aprendendo a esquecer

Não quero morrer pois quero ver

Como será que deve ser envelhecer

Eu quero é viver pra ver qual é

E dizer venha pra o que vai acontecer

#### TEXTO III

